

Por Unanimidade

As Câmaras de Recife, Friburgo e Petrópolis Manifestaram Pesar Pelo Falecimento de Stálin

RECIFE, 7 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Recife, por proposta do vereador José Guimarães Sobrinho, primeiro secretário da Mesa e líder da bancada do PSP, aprovou unanimemente um voto

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Domingo, 8 de Março de 1953 — N. 1.365

de pesar pelo falecimento do generalíssimo Stálin. O orador, emocionado, classificou o desaparecimento do grande líder soviético como perda irreparável para a humanidade, em face de sua posição como defensor da paz mundial e da independência dos povos.

NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 7 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal aprovou por unanimidade um voto de profundo pesar pela morte de Stálin.

UM MINUTO DE SILÊNCIO
PETROPOLIS, 7 (Pelo telefone) — A Câmara Municipal aprovou, unânime, um voto de pesar pela morte do generalíssimo Stálin. O voto foi apresentado pelo vereador Pedro Lopes Neves, do PSP, que se referiu a Stálin como campeão da «luta em prol da liberdade e dignidade humana» e «artífice principal da grande vitória sobre o fascismo e que ajudou o mundo a se libertar do jugo bárbaro das hordas nazi-fascistas». O plenário e a assistência permaneceram de pé,

em silêncio, durante um minuto, em homenagem a Stálin.

MOÇÃO DA CAMARA DE S. GONÇALO

A Câmara Municipal de São Gonçalo aprovou por unanimidade menos um voto a moção de condolências pela morte de Stálin, um dos grandes vultos da história da humanidade e «chefe incontestável do grande povo soviético».

A moção aprovada diz: «A Câmara Municipal de São Gonçalo lamenta a perda sofrida pelo povo soviético com a morte do generalíssimo Stálin e tudo fará no sentido de evitar a guerra, pela solução pacífica dos problemas internacionais».

A DEUS SUPREMO DE TODO UM POVO

Uma onda humana desfila em silêncio profundo ante os despojos mortais de Stálin

«IMOVEIS, DIANTE DA ETERNIDADE, AS MÃOS QUE, SEM TREMER, MANTINHAM FIRME O LEME DA HISTÓRIA» — A GUARDA DE HONRA — A MORTE NÃO ALTEROU OS TRAÇOS DO ROSTO FAMILIAR E CARO AO MUNDO INTEIRO

PARIS, 7 (AFP) — De hora em hora, a emissora soviética difunde breves repojagens sobre o desfile silencioso e lento da multidão moscovita ante o catafalco do generalíssimo Stálin.

-REPRESENTA- O Homem do Futuro

Trabalhadores e populares dizem do seu sentimento de pesar pela morte do grande Stálin

Continuamos hoje a publicar a opinião que homens do povo expressaram à nossa reportagem em enquete a respeito do desaparecimento de Stálin.



AURELIO TEÓFILO ALVES, operário: «Nasci na época do Império. Achei que o Imperador foi um grande homem. Mas, nunca existiu um homem como Stálin. Não existe no universo um estadista igual. Sinto que a minha Pátria não expressa o sentimento do povo do mundo inteiro, pela morte do grande Stálin. O povo carioca está desolado. Nós sentimos que os filhos de São Francisco e de todas as igrejas do Rio tocam os seus ombros frêmbres, ude os ouximos em nossos corações».



O comerciante Julio Joaquim Cardoso, disse-nos: — Ele transformou o seu país em uma potência que não precisa de nenhuma outra nação... Deu ao seu povo, o povo das repúblicas soviéticas, um progresso incalculável. Nossa imaginação não alcança a diferença existente entre a Rússia dos imperadores e a União Soviética de Stálin. Sua falta, o povo sabe disso, é inestimável, mas quem sabe o que ele construiu, tem certeza de que existem substitutos à sua altura.



DARCY EVANGELISTA, bancário: «Stálin representava, e representa, o homem do futuro. Simboliza o regime que toda a humanidade adota. Quando da vitória sobre o nazismo, eu trabalhava como operário braçal. Esse operário que fui expresso ainda hoje sua gratidão pelo esmagamento do nazismo, pela esperança de que desapareça a opressão e a terror da face da terra».

Sobre um fundo sonoro de música fúnebre, Levitant e Olenina, os locutores encarregados de anunciar e de comentar os grandes acontecimentos, fazem viver aos milhões de cidadãos soviéticos, reunidos em torno dos alto-falantes nas fábricas nos colcozes, nas escolas e nas grandes obras do comunismo, as diversas fases do «Adeus supremo de todo um povo àquele que foi e continua a ser sua fonte de luz».

Hoje como ontem, de todos os pontos da capital, rios humanos correm para o Palácio dos Sindicatos. A própria noite não interrompeu este movimento irresistível para o atauda daquele que foi o amigo mais próximo de cada soviético.

Em torno do catafalco, em um acotovelamento fraternal, operários e camponeses da região de Moscou montam guarda de honra, mas os membros do «Presidium», da Comissão Central do Partido, os ministros e ma-

rechaís. Às vezes, chegando ao pé do catafalco, uma mãe levanta seu filho nos braços, para que ele possa, diz a emissora soviética, «gravar em sua memória os traços imortais daquele que abriu um futuro radioso à juventude soviética».

Desde esta manhã, as delegações das Repúblicas Soviéticas, das cidades e das aldeias, bem como simples cidadãos de Leningrado ou de Orel, chegam a Moscou em trens inteiros.

«Venho diretamente da fábrica dizer um último adeus àquele que inspirou e encorajou o movimento stakanovista», declarou «ao» microfone Lydja Kharabnikova, «Brigadista» na manufatura «Comuna de Paris». «Meu coração sangra de dor, mas minha alma está cheia de uma fé inquebrantável: — o povo soviético se unirá ainda mais estreitamente em torno de seu Partido e de seu Governo».

(Mais telegramas na quinta página).

Telegrama do Movimento Carioca Pela Paz

Pelo Movimento Carioca Pela Paz foi enviado o seguinte telegrama:

«NICOLAI TIKONOV
COMITÊ SOVIÉTICO PELA PAZ
MOSCOW

O Movimento Carioca pela Paz expressa seu profundo pesar pela morte do Generalíssimo Stálin, porta-bandeira da luta pela Paz no mundo inteiro. Associa-se à grande dor do valoroso povo soviético e reafirma sua confiança na vitória da luta, sagrada pela Paz e a felicidade dos Povos.

AAJ — Colônia Lages, Rio de Janeiro, Dr. Magalhães Torres, filho, Dr. Helio Rocha Farias, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Barbosa Neto, Carlos Alberto Costa Pinto, Dra.

Elise Moehel, Moacyr Andrade, Geraldo Oliveira, Comandante Deodoro Araújo e Silva, Dr. Campos Botelho, Galdo Soares.



GEORGE MALENKOV, FIEL DISCÍPULO DE STÁLIN



MALENKOV



BERIA



MOLOTOV

George Malenkov é o novo presidente do Conselho de Ministros da União Soviética. Ingressou muito jovem no Partido Comunista participando das grandes lutas de 1919 e 1920, como combatente do Exército Soviético. É um fiel discípulo de Stálin, orientando-se sempre à luz dos ensinamentos e conselhos do seu grande mestre.

Foi a sua participação destacada no Partido e na construção socialista, na defesa da URSS durante a guerra patriótica contra o nazismo — como membro do Comitê de Defesa — que o elevou a posição de grande dirigente stalinista, continuador da grande obra de Lenin e Stálin na obra da construção do socialismo na Rússia para o comunismo.

Em seus trabalhos, destaca-se por uma análise justa das questões, acentuando sempre a necessidade de uma profunda aplicação da crítica e da auto-crítica como bases do fortalecimento do Partido e do desenvolvimento harmonioso do trabalho socialista.

No seu informe do grande XIX Congresso do Partido Comunista da U. R. S. S., expôs as linhas claras, indicadas por Stálin, sobre a política de paz da União Soviética, política de cooperação internacional, de amizade entre os povos, analisando com magistral agudeza o caráter agressivo do imperialismo norte-americano e a situação de decomposição em que se encontra o sistema capitalista.

No mesmo informe, mostrou como seu grande mestre, Joseph Stalin, soube abrir a perspectiva da passagem do socialismo para o comunismo, descobrindo as leis fundamentais da economia capitalista e levando o Partido Comunista da U. R. S. S. a seguir uma linha acertada e vi-

toriosa na aplicação dos princípios marxistas e do método científico no desenvolvimento do bem-estar material e cultural do povo soviético.

OS MEMBROS DO «PRESIDIUM»

Publicamos as fotografias de oito dos dez membros efetivos do «Presidium» do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética — Malenkov, Beria, Molotov, Vorochilov, Krustchev, Bulganin, Kaganovitch, e Saburov. (Parvukin e Mikoyan são os outros membros efetivos do «Presidium»).



KRUSTCHEV



KAGANOVITCH



SABUROV

Na Esplanada do Castelo

COMÍCIO NO DIA 16 Contra o Acôrdio Militar

Generais e parlamentares falarão ao povo — Vários atos de repúdio ao tratado de escravização — Os Congressos Estaduais (Noticiário na 5a. página)

“Está em mãos seguras
E firmes a obra de
Lênin e de Stálin”

(Na 5a. PAGINA, TRECHOS DO EDITORIAL DA «PRAVDA»)

ABERTAS AS PORTAS DO PARTIDO COMUNISTA PARA O INGRESSO DOS MELHORES FILHOS DO POVO

Manifestando sua imensa dor pela morte do chefe genial da revolução proletária, dirige-se o Comitê Metropolitano do P.C.B. ao Comitê Nacional do Partido e a Prestes
LEIA NA 5a. PAG.

Comemora-se Hoje a Jornada Internacional da Mulher

(LEIA NA 3a. PAGINA)

NOSSO DEVER, NOSSO JURAMENTO

O Partido Comunista do Brasil, através de seu Comitê Nacional, expressou fielmente, no Manifesto ontem lançado aos trabalhadores e ao povo, a profunda dor de que estão possuídos todos os brasileiros, patriotas e amantes da paz, com a morte do grande Stalin.

«O desaparecimento do grande Stalin atinge dolorosamente os trabalhadores e todos os homens honestos de nossa Pátria» — diz o documento da direção máxima dos comunistas brasileiros. Não é uma simples constatação do sofrimento que se imprime, neste momento, no coração dos trabalhadores de nossa Pátria. É também o reconhecimento daqueles que mais decididamente se colocam à frente de todas as lutas do nosso povo sobre a ajuda inestimável que recebem da obra, do exemplo, dos ensinamentos e das lutas de Stalin para conduzi-la a nossa Pátria a um futuro luminoso. Sem a grandiosa obra realizada pelo Chefe Imortal do proletariado mundial — sem a URSS e os inestimáveis ensinamentos de sua existência, sem o invencível Partido Comunista da União Soviética e sua estupefata atividade teórica e prática — os caminhos do socialismo, da paz, da liberdade da classe operária e dos povos seriam muito mais ásperos, longos e difíceis.

Se vivemos um momento em que a classe operária passou a ser, não mais a classe do futuro, mas a classe do presente, vitoriosa numa tarefa parte do Glorioso — isto devemos a Stalin.

Se vivemos numa época em que a guerra já não é inevitável, em que a paz pode ser imposta sobre a lei da inevitabilidade da guerra, — isto devemos a Stalin.

Se lutamos numa época em que se desmonta o sistema de opressão colonial do imperialismo, em que os povos que se levantam em luta pela libertação nacional já não encontram mais o amor da derrota — isto devemos a Stalin.

Mesmo as pequenas conquistas diárias da classe operária na luta contra a exploração capitalista, têm em Stalin seu principal inspirador. Quem poderá desconhecer que foram a Grande Revolução Socialista de Outubro, dirigida por Lenin e Stalin, e os êxitos grandiosos da construção socialista na URSS, realizada sob a direção de Stalin, que de um lado, de-

terminaram um impulso excepcional às lutas dos trabalhadores, no mundo inteiro, e de outro lado, obrigaram os patrões, nos países capitalistas, a fazer algumas concessões aos operários que exploram?

Por toda parte onde há luta e vitória das forças do progresso, em que se avança no caminho de uma vida melhor, encontra-se a incombustível contribuição de Stalin.

Por isso mesmo, ninguém até hoje foi tão amado pelo povo. Por isso mesmo, neste momento que choramos o Comandante incomparável, utilizamos todas as formas de manifestações para demonstrar nossa reverência e nosso carinho à sua memória imortal. Essas manifestações, que se sucedem num crescendo, representam o juramento dos comunistas, dos trabalhadores, de tudo o que há de melhor em nosso povo, de permanecer fiel à direção de Stalin, agrupados para o combate sob sua invicta bandeira: a bandeira da Paz, da Libertação Nacional e do Socialismo.

Manda-chuva ianque

O Sr. Mario Pinto, cientista apresentado ao respeitável público pelo câmbio de ontem, acaba de fazer revelações importantes, que o Conselho Nacional de Pesquisas, imediatamente, começou a estudar. Trata-se de chuvas artificiais, para ajudar o trabalho de Carlos Lacerda e do Dr. Darcy Vargas na solução do problema das águas.

É muito simples, o processo Mario Pinto. Uma simples condensação de vapor através dos métodos de super-refrigeração, um pouco de iodeto de sódio e ácido carbônico e tudo está formado o temporal, desde que se haja conseguido, através da aplicação dessa fórmula, nuvens apropriadas, em camadas com a espessura de ordem de 3 mil metros. Como se vê, nada demais, nenhum mistério.

Entretanto, a promoção de chuvas artificiais conta com a colaboração de um técnico americano, o Sr. Fritz Langmuir, que, ainda segundo os boatos informados redatores do câmbio, sem perda de tempo, largou-se para o Nordeste, mal soube que o primeiro retratista assumido pela falta de água, abandonara sua terra, em busca do ilustre ou do sul. Irá, além do câmbio de mão cheia, especialmente em prover chuvas, é também diretor da General Electric e a liderança do Departamento de Defesa Norte-Americano, o que naturalmente explica, a manifestação a mais ampla, sua presença no Polígono das Bocas, provocando chuvas e fazendo outras provocações.

A palavra terrível

Um deputado, que se impressiona com o problema de seca, resolveu contribuir em favor dos flagelados, na Câmara, que que se eliminasse, tratando-se de ajuda às populações assoladas, a palavra cóculu. Obvio é a falta de educação, de omissão do homem público e o emprego da palavra comprometida poderá humilhar os nordestinos. Ora, acontece que cóculu não dá

REUNIÃO NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Na próxima terça-feira, dia 10, às 18.30 horas haverá na sede do Sindicato uma reunião dos candidatos da 4ª chapa, que discutirão os novos problemas que surgiram em torno das eleições. Comparecerá a candidatura dos metalúrgicos ao título de Rainha da Festa de confraternização operária, que se realizará na Praia de Charitas (Niterói), no dia 15 vindouro.

Telegramas dos Estados

FALTA ARROZ

S. PAULO, (IP) — O arroz vem desaparecendo progressivamente do mercado, sendo, porém, vendido pelos especuladores por quantias muito acima da tabela oficial. Segundo se anuncia, a saca daquele produto atingiu o preço de Cr\$ 850,00, quando anteriormente seu preço estava fixado em 600 cruzeiros. O arroz que está sendo entregue à praça está totalmente bichado, bem como outros cereais, inclusive o feijão.

TAQUÍGRAFAS E LIGHT FAZEM DESPEJOS

S. PAULO — 6 (Do correspondente) — Continua a se processar sucessivos despejos de chacinellas e hortifrutícolas da área da capital, em detrimento do abastecimento de verduras e legumes para a população de S. Paulo. Em janeiro último na rua Serra da Bragança, em M'Boi, foram despejadas 16 famílias de chacinellas, que ficaram na miséria. O despejo foi efetuado num prazo de 24 horas. O dono da terra com o auxílio da polícia de

Garcez demolia suas residências em poucas horas. Também a Light deu um prazo de poucos dias aos chacinellas que ocupam terrenos na rua Fernandes Falcão, no Abrigo de Menores, na Água Rasa, para que desocupem seus terrenos.

Durante mais de 10 anos esses homens cultivam os terrenos baldios ali existentes, plantando e colhendo, alface, verduras e tomates, para alimentar a população paulista.

A POLÍCIA MANDA CARTAS ANÔNIMAS

Florianópolis, 7 — (I.P.) — Anuncia-se que o juiz Valdomiro Casciani vai denunciar ao Ministério da Justiça e ao Tribunal de Justiça do Estado a haver recebido uma carta

CHOVEU

Recife, 7 — (IP) — Choveu durante meia hora na cidade de Carnaúba. O povo em regozijo, soltou fogos e girândolas. A chuva não adiantará a não continuar

COMEMORA-SE HOJE A JORNADA INTERNACIONAL DA MULHER

DATA DE LUTA PELA PAZ, PELOS DIREITOS DA MULHER, PELA DEFESA DA INFÂNCIA — INICIATIVA DE CLARA ZETKIN

O dia de hoje, Jornada Internacional da Mulher, desperta, em todo o mundo, um maior impulso à luta pela paz e pela unidade dos povos em defesa do seu bem estar e contra o perigo de guerra.

Todos os anos, a Jornada Internacional da Mulher, inspirada numa proposta da grande lutadora Clara Zetkin, mobiliza as mulheres de todos os países,

em solenidades e atos públicos, colocando a data em função da luta da mulher por seus direitos, por sua libertação social que está ligada à libertação social de todos os povos.

A Jornada Internacional da Mulher, em nosso país, é comemorada na hora em que as mulheres brasileiras se unem e se organizam em amplos movimentos contra o envio de sol-

dados brasileiros para a Coreia, contra a ratificação do um Acordo Militar que determina o envio, legalizado, o roubo de nossas riquezas nacionais, a desviar a maior soma de nossas já precárias rendas públicas, em função da guerra, em detrimento da instrução pública, da assistência hospitalar, e de outras necessidades fundamentais do povo brasileiro.

As mulheres de todos os países, nesta data, estão unidas no objetivo comum da paz, em defesa de seus filhos, esposos, noivos, irmãos e netos, pela aproximação mais estreita entre todos os povos, em que todas as mulheres possam discutir seus direitos e apresentar seus ideais no interesse de toda a humanidade.

EXIGEM OS SERVIDORES:

Efetivação de todos os extranumerários

Mais de mil servidores se reuniram sexta-feira última em Assembleia Geral da U. N. S. P., no Liceu Literário Português. Deliberaram a respeito de campanhas pela conquista da efetivação dos extranumerários e reestruturação geral do funcionalismo. Foi também traçado um plano para intensificação em caráter nacional, do movimento para assegurar a todos os servidores o pagamento do abono e sua incorporação nos vencimentos.

JONGRESSO DA CTAL

A primeira resolução da assembleia foi a de reeleger a designação do seu líder, Lycio Hauser, indicado pela diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos para representar o funcionalismo no próximo Congresso da CTAL, a se reunir no Chile, ainda este mês. Os servidores presentes se cotizaram para financiar a participação de seu representante no conclavo máximo dos trabalhadores da América Latina.

Por último, em palavras repletas de energia, o deputado Roberto Moreira extorpeu o sofrimento, a dor de toda a lu-

maridade pela morte do grande chefe dos povos, Stalin! — A sua luta foi em prol dos oprimidos, da liberdade e da felicidade. As injustiças que permitiram haver em nosso país, condições como as existentes no abono de emergência por que os servidores se batem contra a possibilidade de haver o regime de paz e felicidade pelo qual lutou Stalin.

Sua palavra causaram uma forte impressão, sendo aplaudidas de pé pelos presentes que assim prestaram também sua homenagem ao grande Stalin.

Leu o diploma de concessão dado a cerca de 5.000 servidores do Porto, no dia 23 último, por terem prestado mais de 10 anos de serviços à Nação. Concluiu dizendo que o governo dá medalhinhas, mas não dá dinheiro para matar a fome dos trabalhadores do Porto.

O deputado Roberto Moreira, presente à Assembleia, referiu-se às batalhas que os funcionários têm travar para obter uma reestruturação que beneficie verdadeiramente os servidores, corrigindo injustiças e me-

horando a máquina administrativa. Disse que com a vitória obtida no ano passado contra a obtenção do abono de emergência, em servidores estão agora melhor aparelhados para combater as suas reivindicações. — Agora, disse o deputado Moreira, os servidores têm a sua UNIAO.

A Arma Bacteriológica E o Congresso dos Povos Pela Paz

SAMUEL B. PESSÓA

A Comissão Científica Internacional, da qual fizemos parte, após mais de 2 meses de estudos na Coreia e na China, demonstrou à sociedade e cientificamente que os povos coreano e chinês foram vítimas de ataques bacteriológicos repetidos, por unidades dos Estados Unidos da América do Norte.

No apelo do Congresso dos Povos pela Paz, reunido em Viena, em dezembro de 1952, lê-se o seguinte a respeito da guerra bacteriológica: «Ouvimos os relatórios sobre o emprego da arma bacteriológica, feitos por eminentes especialistas de diversos países, que estiveram na Coreia e na China. Profundamente entristecidos por esses relatórios, exigimos de maneira categórica a interdição imediata da guerra biológica e a adesão de todos os Estados ao Protocolo de Genebra de 1925. As grandes realizações da ciência não devem ser um meio de destruir milhões de seres humanos sem defesa».

Devido aos estudos realizados durante a II Guerra Mundial pelos japoneses, e posteriormente, em certos laboratórios fechados dos Estados Unidos, como o Campo Detrick, as armas bacteriológicas e biológicas tendem a tomar um lugar de destaque entre os métodos de destruição cega e inícuca de vidas humanas.

Os partidários desse método procuram afastar os escrúpulos que tal crime suscita, argumentando que a arma bacteriológica abate o inimigo, poupa, entretanto, da destruição dos edifícios e instalações. Ou então que não há diferença sensível entre a morte no leito, provocada pela peste semeada pelas forças em luta, e a morte nas ruas ou nas casas, devido às bombas ou obuses lançados pelo inimigo.

Há, entretanto, argumentos poderosos, tanto do ponto de vista moral como científico, contra a arma bacteriológica, que a tornam, de todas, a mais detestável para ser

BANDITISMO CONTRA A IMPRENSA

Assaltada a Sucursal Da "Voz Operária"

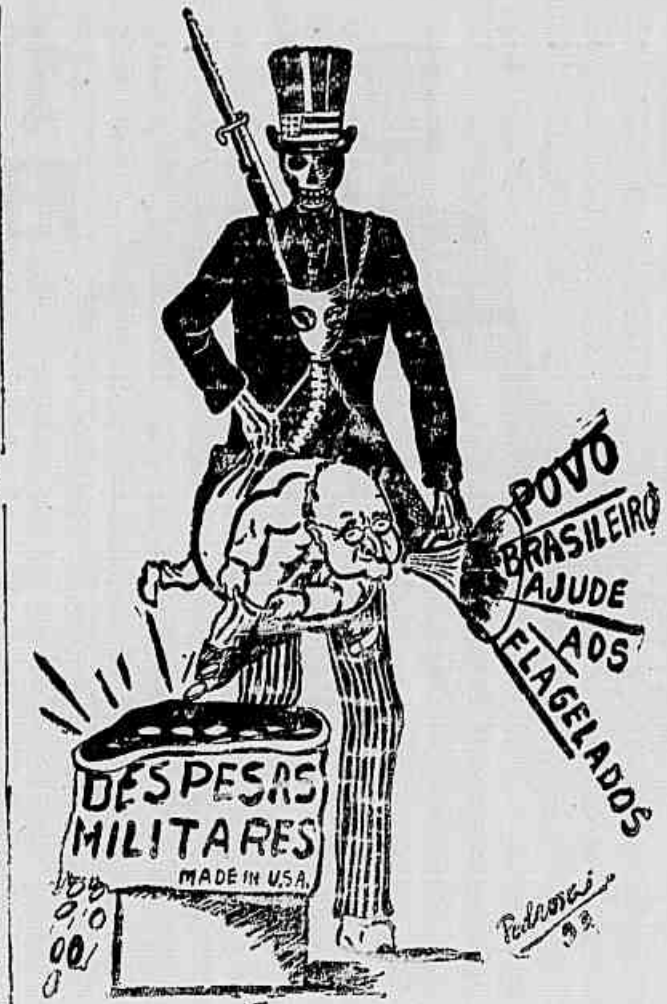
RECIFE, 7 (IP) — Bandas de choque da polícia de Elvino Lima invadiram a sucursal do semanário "Voz Operária" e ali efetuaram a prisão do jornalista Ademário

Paulino Leite. Os policiais fizeram a apreensão dos arquivos e cópias da sucursal do semanário. Foi preso igualmente o jornalista Antonio Pontas, representante de "Emancipação".

Mesa - Redonda Sindical Dia 12, às 20 hs., na A.B.I.

Promovida pela Comissão Central de Iniciativas para o IV Congresso Geral Operário da Associação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), que se reunirá em Santiago, Chile, nos dias 22 a 29 do corrente, realizará-se a no próximo dia 12, às 20 horas, na Sala do Conselho da A.B.I. (antigo andar), uma "Mesa Redonda" sobre os pontos principais do temário desse conclavo.

Para esse debate foram convidados representantes de todas as organizações sindicais do



empregada nas guerras. A guerra bacteriológica constitui, com efeito, prostituição horrível da ciência, e da luta épica, que médicos e sábios vêm desenvolvendo contra as doenças infecciosas, no decurso de mais de quatro mil anos. Não é a primeira vez que os políticos norte-americanos prostituíram a ciência ao usarem contra os povos chines e coreano a arma bacteriológica. Todo mundo sabe que os cientistas norte-americanos, após construírem as duas primeiras bombas atômicas disponíveis na ocasião, concluíram os responsáveis pela política norte-americana a que, não se utilizassem contra o inimigo. Essas bombas foram, entretanto, usadas contra o Japão e antes que esse país houvesse respondido ao ultimatum de Potsdam e os objetivos foram escolhidos — como o indica o "United States Strategic Bombing Survey" — «pela concentração de sua atividade e da população».

E assim, após arrasada Hiroshima com mais de cem mil civis atingidos, foi alguns dias após reiniciado o crime em Nagasaki!

Como não admitir que um governo, responsável por tais crimes, recue diante deste outro, degradando a ciência, obrigando a grupos de cientistas, em laboratórios fechados, e sob o segredo de guerra, a dedicarem-se à tarefa minuciosa que consiste em utilizar os inimigos seculares do homem, as bactérias e os vírus, para a destruição rápida e barata do próprio homem, anulando ao mesmo tempo os fundamentos da ética médica e os valores morais da humanidade, mergulhando a ciência no abismo de um novo barbarismo!

Cientificamente percebe-se o horror de tal processo de guerra, se lembramos que nos laboratórios especializados selecionam-se raças extremamente virulentas de micróbios e de vírus e conseguem modificá-las para invadir o organismo humano mais facilmente, por novas vias de penetração, e causando doenças de evolução obscura, rápida e fatal, nem dando tempo a que os médicos possam diagnosticá-las e tratá-las.

Tais fatos são mesmo anunciados em livros de texto, destinados ao ensino nos cursos de medicina, e manuseados pela mocidade não só norte-americana como de outros países, que usa livros daquela procedência. Assim, num bem conhecido tratado de microbiologia, o ZINSSER, "Textbook of bacteriology", IX edição, publicada em 1946, bem como na X edição publicada em 1952, lê-se no capítulo sobre o bacilo do carbúnculo, pag. 550, da IX ed.: «In connection with the work on bacterial warfare, Zelle and his associates (1948), selected virulent strains that were especially adapted for invasion by respiratory tracts. Em português: «Em conexão com os trabalhos sobre guerra bacteriológica, Zelle e seus colaboradores (1948), selecionaram raças especialmente adaptadas à invasão através das vias respiratórias». Isto significa que raças do bacilo do carbúnculo, que normalmente invadem o organismo animal pela pele, foram selecionadas em câmaras aéreas especiais, e que agora penetram pelo pulmão. Tais raças desencadeiam uma moléstia rápida, fatal e de diagnóstico quase impossível, como fazem notar os autores norte-americanos Cecil e Loeb, os quais, no livro "Textbook of Medicine" — 1951, pag. 243, falando do carbúnculo pulmonar dizem que: «A morte pode dar-se em menos de 18 a 48 horas... e a ausência de sintomas, a rapidez com que se processa o colapso, são os traços característicos desta forma de carbúnculo». Devemos notar que a hipervirulência dos bacilos disseminados pelos aviões americanos não só determina esta forma grave e de diagnóstico quase impossível antes do desfecho fatal, como faz aparecer, praticamente, uma nova moléstia, a meningite hemorrágica carbunculosa, sempre fatal, e raramente citada na literatura médica mundial.

(CONCLUI NA PRÓXIMA EDIÇÃO)

CONVITE AOS PARTIDARIOS DA PAZ DO DISTRITO FEDERAL

Do M.C.P.P. recebemos a seguinte nota: «O Movimento Cariboca pela Paz, convida os Conselhos de Paz dos bairros, subúrbios e empresas, assim como todos os partidários da Paz e suas famílias, para assistir ao ato de homenagem ao Exmo. Sr. General Artur Carneuba, luso-patriota, destacado lutador pela independência da Bahia nossa Pátria e que recentemente no Estado da Bahia foi vítima de arbitrariedade militar anti-democrática, quando foi vítima de uma tentativa de assassinato. O Movimento Cariboca pela Paz, está solidário com a luta liderada pelo Exmo. Sr. General Carneuba e convida a todos os partidários da Paz e se associarem a tão justa homenagem».

Dr. MAGARINS TORRES, filho Presidente

PRISÕES NA BAHIA

SALVADOR, 7 (E.P.) — João Cardoso, o operário F43 mundo Ferreira, o engenheiro Luiz Contrera Almeida e o jornalista Simão Shinitman, Esses indivíduos têm sido acusados de violações e demonstrações de solidariedade aos presos nesta capital o engenheiro Walmor Boreto, professor da Escola Politécnica, o estativador

DR. A. CAMPOS

(CURIÓLOGO DENTISTA)

Dentaduras anônimas, por processo norte-americano. Extração dentária e operações na boca — dentaduras, próteses e aparelhos (dentur) com maxilar, queridito ou peças removíveis. Consultório Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 901. As das. das. e sábado e Rua D. Manoel, 34 (Soubador), as das. das. e das-feiras. TELEFONES: 42-1874

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas — REIS. — Fone: 45-5424

Carta Aberta aos Ferrovários da Leopoldina

J. B. LOBO SARMET

Caros companheiros da E. F. L. A despeito das torpes manobras dos inimigos jurados da unidade dos trabalhadores, para lutar-se da existência ferroviária, encontramos mais ligado do que nunca as vozes lutas contra a opressão patronal e em defesa dos interesses nacionais hoje tão ameaçados pelos imperialistas estrangeiros anglo-americanos.

Por isso, no momento em que tendes pela frente, além de outros, o problema mais imediato que é a luta pelo pagamento do abono de emergência e a garantia dos vencimentos estipulados pela Lei 1.111, de 26 de outubro de 1952, cumprio meu dever de participante dos movimentos reivindicatórios com os quais fornecemos um precioso e notório lastro de lutas gloriosas, encarecendo a necessidade de uma intensa mobilização da classe com o decidido objetivo de reconquistar o Sindicato, mais hoje tão ameaçado pelos imperialistas avassalantes unidade dos trabalhadores para isolarem da coexistência ferroviária, com a redução da massa, no pleito do próximo dia 12, da chapa encabeçada por demagogos lesteiros, de que o choro de Itapemirim, e que integrada dos nomes de companheiros comprovados como Aristóteles M. Melo, de Jacaré, Joaquim Magalhães, de Campina, José da Costa Araújo, de Porto Novo, João, M. Pereira dos Santos, Gerardo Nascimento, e outros ferroviários são iniciais.

O Sindicato com esses dirigentes, será um eficiente instrumento de serviço aos reivindicatórios ferroviários.

Além do mais, a chapa que vos recomendo se apresenta na eleição eleitoral com uma bandeira de luta, que é um programa de oito pontos, de reivindicações mais sentidas. Basta, a meu entender, a credencial legítima de todos candidatos honestos, e, consequentemente a

seu pagamento; pela equiparação dos Ferrovários aos servidores públicos, assegurando-lhes o salário-família, adicionais por tempo de serviço, férias de 30 dias, licença-prêmio, etc.; pela liberdade no Sindicato, hoje dominado por cinco e brutal policiamento e em cujas sedes os trabalhadores são tratados como intrusos indesejados. Direito dos trabalhadores escolherem seus delegados regionais e formar seus conselhos de locais de trabalho.

Comprometemo-nos, também, a comandar a luta contra a amargura operária 48, norma de engalima em pleno século XX que colhe vossos direitos de livre escolha e facultas aos agentes patronais atar a direção sindical os elementos combativos.

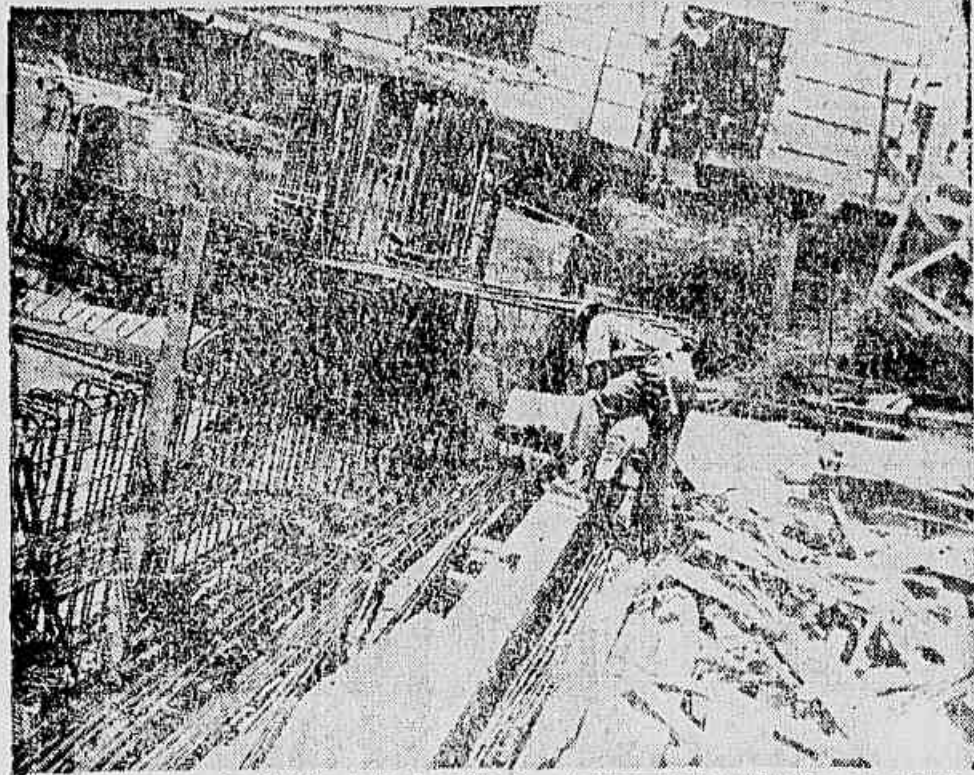
Outro compromisso importante é o de lutar pela redução de 10 por cento nos atuais preços do Armazém de Abastecimento, pela garantia de provisão, nos respectivos postos, de mantimentos de primeira necessidade.

Uma reivindicação que é uma luta prática a respeito de uma luta real frente ao a-repositório aumento do custo de vida, toda a vez que os ferroviários conquistam um pequeno aumento de salário. Salário corrido para os ferroviários retidos ou à disposição do serviço, pessoal de trens e das estações do interior; esses últimos trabalham dez, onze, doze, e até mais horas seguidas, só percebendo oito; semana inteira extensiva a todos, sem

O DRAMA DOS "PARAIBAS"

Fogem da Sêca do Nordeste Para a Exploração no Asfalto

Autênticos parasitas os chamados "empreiteiros" — Considerada mais barata a mão de obra dos trabalhadores em construção civil — Nenhum direito e dezenas de obrigações — Os fiscais do Sr. Segadas Viana não saem da Esplanada do Castelo — Cooperam o governo na exploração dos nordestinos que fogem para as capitais



Nas construções do Distrito Federal, além do criminosamente explorados, os "paraibas", não contam com nenhuma segurança no Trabalho.

Os "paraibas" têm feito a fortuna de muitos tubarões imobiliários. Com o flagelo da seca milhares de nordestinos abandonaram as terras áridas do sertão e procuraram nas capitais e interior dos Estados do sul a procura de emprego e uma vida sem tanta desgraça. Nas capitais, onde fica a grande maioria dos retirantes, o nordestino recebeu a cognominhação de "paraiba" e engrasou as fileiras dos trabalhadores na indústria de construção civil, uma das corporações mais exploradas pelas entidades construtoras.

MÃO DE OBRA BARATA

No Distrito Federal o trabalho dos paraibas jamais foi tão rendoso como atualmente. É considerado, inclusive, o mais barato porque não são obedecidos pelos construtores as mínimas exigências estabelecidas pela legislação da lei do trabalho. O nordestino, portanto, escapa da seca para cair nas mãos dos chamados "empreiteiros", autênticos parasitas cuja fonte de lucros tem por base a exploração do trabalho alheio.

Em primeiro lugar, nunca é pago ao trabalhador reconhecido, mais de 1.200 cruzeiros por mês. Consequentemente, os paraibas ingressam no obra ganhando o salário-mínimo de Vargas, sem nenhuma perspectiva de ver melhorada a sua situação, pois jamais sairá da categoria de servente ou ajudante de pedreiro.

SOMENTE OBRIGAÇÕES

A necessidade faz com que o nordestino aceite qualquer exigência, sem direito a reclamação. E, desconhecendo por completo os benefícios que lhe garante a Legislação Trabalhista, passa anos seguidos percebendo esse miserável salário, com a obrigação de dar o máximo de sua capacidade de trabalho. E se aproveitarem da ignorância do paraiba nesse assunto, que as firmas empregadoras fazem o que bem entendem. Primeiro, não o registram como empregado. Mesmo que possuam carteira profissional, a não concessão das férias significa mais trabalho. Benefícios — os institutos não pode esperar o paraiba, porque o desconto é feito no salário, porém não é encaminhado à anuidade competente.

ONDE ESTÁ A FISCALIZAÇÃO?

Fugindo a todas estas responsabilidades, firmas construtoras deixam também de cumprir sua parte como empregador, mantendo apenas a maioria de operários no quadro efetivo de empregados. A maior parcela de responsabilidade diante de toda essa exploração cabe, principalmente, ao governo. Enquanto os "paraibas" sofrem na própria carne as consequências de tanta miséria, o Ministério do Trabalho nada faz para assegurar os direitos dos trabalhadores. Onde está a fiscalização de que tanto fala o Sr. Segadas Viana? E não só no que diz respeito a diretoria, mas também a segurança no trabalho, os fiscais nada fazem para proteger os operários da construção civil. O resultado de tudo isso é o drama doloroso vivido por cada "paraiba" em cada edifício que é construído no Distrito Federal.

Com uma guarnição de quatro soldados e dois cubos, a fim de implantar o terror nas fazendas vizinhas e expulsar das terras os camponeses que ainda não foram despejados.

NOVO MUNDO

Encontram-se também ameaçados de despejo os camponeses que ocupam a grande área situada entre a fazenda "Capivary" e o Núcleo Colonial de São Bento. Essas terras foram colonizadas pelo lavrador Américo Vespúcio que a distribuiu com mais de 100 lavradores, os quais construíram ali grandes sementeiras. No tempo em que essa extensa área de terra era cultivada, era por isso mesmo improdutiva, cheia de mato, ninguém, senão Américo Vespúcio e seus colonos, se atrevia a nela entrar. Agora que os lavradores tornaram as terras produtivas, surgiu um dono, o capitalista Mario de Almeida, que quis a posse das terras cultivadas.

ORGANIZAÇÃO DOS CAMPONESES

Devido a todos esses arbitrariedades e ameaças os camponeses resolveram se organizar, fundando a Associação dos Lavradores Fluminenses, por intermédio da qual esperam lutar organizadamente na defesa de seus direitos. Adiantaram, porém, os camponeses, que fundaram a Associação, começaram logo as violências que culminaram com a derrubada da sede pela polícia do governador Amaral Peixoto e a prisão de dois lavradores que estavam encarregados das obras. A criação de um armazém-cooperativa serviu também para que os bealeguins do comando de Orlando José Pereira cometessem mais violências, prendendo o gerente José Pineda da Silva, tesoureiro da Associação dos Lavradores Fluminenses. Sua libertação só se deu depois que compareceu à delegacia do advogado, dr. Heitor Rocha Faria, sendo restituídos os documentos da Associação que foram apreendidos pelos esbirros. Tanto as prisões como a destruição da sede da Associação, e o resultado no momento foram ordenados pelo "Sr." Albino Imperato, que, por sua vez, obedecia ordens do capitalista Mario de Almeida.

— Os lavradores de Xerem, no entanto, contam com a organização — disse finalizando a comissão — e temos certeza de que unidos conseguiremos vencer não só o terror policial como também fazer valer os nossos direitos que não os dos grileiros e a malta de policiais que os protege.



Os trabalhadores em construção civil, em sua quase totalidade constituídos de "paraibas", são uma presa fácil para os tubarões.

Arroz a 18 Cruzeiros

Enquanto o Sr. Cabello continua a dizer que a COFAP está resolvendo a questão da falta de arroz no mercado, os preços vão subindo e o produto, tornando-se cada vez mais escasso. Algumas pequenas partidas tem chegado à praça, mas nos preços de 510 e até mais cruzeiros a saca de 60 quilos, no atacado.

Nas feiras, nos mercadinhos e armazéns a exploração é cada vez maior, tendo já alguns negociantes elevado o preço do amarelo para 18 cruzeiros o quilo. Os tipos inferiores são vendidos a 11 e 12 cruzeiros.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados. Para todos os compartimentos oferecemos, dispomos de peças novas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete, 100 e 102 - Tels: 25-4092 e 25-1124

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

FITAS E FUGAS

Y. MAIA

Quando alguém diz «deixa de fazer fitas», quer dizer: diga a verdade. E sendo «fita» quase um sinônimo de mentira, a produção de filmes, neste mercado podre do lado de cá, continua a ser uma indústria para a fuga da realidade, porque existe grande número de espectadores que buscam esquecer, na penumbra coletiva de uma sala de projeção, a nostalgia e as frustrações atribuladas de suas vidas.

Com tudo, neste mercado de guerra e obediência, o cinema procura soltar os espectadores para a vida real, que eles pretendem manter. E, assim mesmo, com toda a violência dos filmes policiais ou matanças dos espetos vermelhos, grosseria moral, tolques de um ou três patetas, ou exibição do sexo, muitos espectadores, acietam tais intenções que objetivam a degenerescência, como se fossem elas apenas uma «fita» para uma inocente «fuga», durante duas horas de projeção. Acontece que o ingresso e pago, a fita assistida e todos saem lamentando o tempo perdido durante os trilhões de um Alan Ladd, os sarcasmos das pernas de uma Betty Gable, as aspirações de machismo de um Clark Gable, os romances sonolentos do maochismo Robert Michem e as caretas de um Bob Hope. Mas o fato é que os cinemas continuam superlotados. Sim... E preciso distração e o cinema facilita, com as suas características, além de um passa-tempo refrigerado, um melo de evasão dos conflitos de cada um.

No entanto a missão do cinema, pode e deve ser outra. Na U.R.S.S. e países que constroem um mundo de paz, o cinema distrai sem fazer «fita» e oferece «fugas» tabeladas na bilheteria. Lá, o cinema distrai educando e aprimorando o bom gosto através das imagens, da palavra, da música e da cor, sem desligar o cidadão da vida e da coletividade.

Estas considerações surgiram neste comentário quando, ao passarmos os olhos pela programação desta semana que termina, constatamos que o melhor é procurar para hoje, um bom livro para ler ou uma boa companhia para passar, em vez de entregar dez cruzeiros na bilheteria para assistir «fita» que nem mesmo uma «fuga» podem oferecer com os seus «trabalhos» truculentos, seus «estêncios» berantes e seus prtos e brancos sempre tratando as mesmas histórias.

Chegará o tempo do cinema de «fitas» de verdade, sem «fugas» para a mentira e sem propagandas de guerra. Até lá, vamos passar no bosque, enquanto seu lobo não vem».

PROGRAMAS

ALFA HOJE

AMERICA — «Lágrimas de mulher»
AMERICA — «O conde de Monte Cristo, com Robert Donat e Elissa Landi»
ART-PALACIO — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»
ASTORIA — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
AVENIDA — «Canção da primavera, com Dina Saeu, Leonardo Cortese e Tânia Lee»
MADEIRA — «O mundo não perdona»
MARACANA — «Canção da primavera»
MASQUETE — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
MAUÁ — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»
MEN DE SA — «O conde de Monte Cristo»
MONTE CASTELO — «O mundo não perdona, com Clark Gable e Vivien Leigh»
MIRAMAR — «O filho de Al Babar, com Tony Curtis e Piper Laurie»
MODELO — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
MONTE CASTELO — «O mundo não perdona, com Clark Gable e Vivien Leigh»
OLINDA — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
OLINDA — «O conde de Monte Cristo, com Robert Donat e Elissa Landi»
OLINDA — «O filho de Al Babar, com Tony Curtis e Piper Laurie»
PARA TODOS — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

«Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»
ART-PALACIO — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»
ASTORIA — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
AVENIDA — «Canção da primavera, com Dina Saeu, Leonardo Cortese e Tânia Lee»
MADEIRA — «O mundo não perdona»
MARACANA — «Canção da primavera»
MASQUETE — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
MAUÁ — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»
MEN DE SA — «O conde de Monte Cristo»
MONTE CASTELO — «O mundo não perdona, com Clark Gable e Vivien Leigh»
MIRAMAR — «O filho de Al Babar, com Tony Curtis e Piper Laurie»
MODELO — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
MONTE CASTELO — «O mundo não perdona, com Clark Gable e Vivien Leigh»
OLINDA — «A vida e a bondade, com Jane Russell e George Brent»
OLINDA — «O conde de Monte Cristo, com Robert Donat e Elissa Landi»
OLINDA — «O filho de Al Babar, com Tony Curtis e Piper Laurie»
PARA TODOS — «Arroz amargo, com Silvana Mangano e Vittorio Gassman»

GRILEIROS E POLICIAIS CONTRA OS CAMPONESES FLUMINENSES

Despejadas em dois anos mais de 350 famílias camponesas — Implantado o terror no ramal de Xerem — Queimadas as casas e roubados os cereais — Protegidos os grileiros pela polícia do governador Amaral Peixoto — Gefúlio promete providências e as violências aumentam — Organizam-se os lavradores para a defesa de seus direitos em face da nulidade governamental

Recebemos, ontem, a visita de uma comissão de camponeses do ramal de Xerem, que vieram denunciar publicamente as arbitrariedades de que vem sendo vítimas por parte dos grileiros que se dizem donos das terras e gozam com o apoio do governo do Estado do Rio. Há mais ou menos dois anos cerca de 300 famílias camponesas foram despejadas da fazenda São Lourenço, em Laranjal, sendo que os despejos foram feitos por meio de violência. O delegado federal Getúlio Barbosa de Moura, o negociante Francisco Roberto e o deputado federal Getúlio Barbosa de Moura, esse grileiro, despoja de um monstruoso despojo judiciário e tendo a seu dispor a polícia do governador Amaral Peixoto, multaram-se de trinta e dois policiais armados e incendiaram as casas, tomando toda a criação que os camponeses possuíam, inclusive o cereal que haviam empilhado.

PROMESSAS...

Em face do crime os camponeses dirigiram-se ao Castelo, e as cinco vezes que ali estiveram Getúlio e Café Filho prometendo tomar providências para pôr um parágrafo a essas violências. Porém, essas promessas não passaram do terreno das promessas, porque dois dias depois surgiu novamente o grileiro Horwitz que ocupou a fazenda com uma turma de madeiradores para o fabrico de carvão.

A audácia do grileiro chegou ao ponto de ameaçar os camponeses da fazenda "Capivary", que ali vivem há mais de dez anos e não disso está a vários quilômetros de distância das terras griladas por Emilio Horwitz.

SURTE OUTRO GRILEIRO

Proseguindo, disse a comissão de camponeses que, não sendo tomada nenhuma providência contra Emilio Horwitz, surgiu outro grileiro de nome Orlando José Ferreira que se diz «dono» da fazenda "Capivary" e, segundo ele mesmo, se ufana dizendo ser amigo do vice-presidente Café Filho. Esse grileiro adquiriu também um mandato judicial e 14 policiais do batalhão de cavalaria despejaram a noite para o dia mais de 160 famílias camponesas, que se encontram na mais extrema miséria. Mais uma vez os camponeses dirigiram-se ao Sr. Getúlio Vargas, que, novamente, prometeu protegê-los. Essa proteção, porém não passou também do terreno das promessas.

Não das audiências bastantes da Comissão de Duque de Caxias, ficou de uma vez por todas desmascarado o despejo, instalando agora ser lavrada a sentença por juiz.

TERROR

Não satisfeito ainda com os despejos, o grileiro Orlando José Ferreira instalou na fazenda "Capivary" um posto policial, com uma guarnição de quatro soldados e dois cubos, a fim de implantar o terror nas fazendas vizinhas e expulsar das terras os camponeses que ainda não foram despejados.

CARTAS DOS LEITORES

Da leitora Ilka Banzel, residente em Nilópolis recebemos cópia da seguinte carta que foi dirigida ao deputado Getúlio Barbosa de Moura, e da qual nos pede sua publicação:

«Exmo. Senhor Deputado: É com profunda mágoa e uma grande decepção que vos envio estas linhas que traduzem a minha repulsa pelo vosso desumano gesto em dar o seu voto favorável à aprovação do «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos». Em que de votava grande admiração pela sua inteligência na vida política e forense, lamento que seu nome figure entre os que desgraçadamente rastelam em busca de dólares.

A esses obtusos de estômagos híbridos, incapazes de germinarem idéias altruístas a malícia de todos os miasmas amantes da Paz, a Paz soe que nos eleva a alma.

(CONTINUAÇÃO)

A HISTÓRIA DE DAVID GREENGLASS

David trabalhou como mecânico em Los Alamos, em alguma dependência dos laboratórios atômicos, ali existentes.

A principal peça da acusação é a sua «confissão», de que no dia 12 de Janeiro de 1945, aproximadamente, entregou a Julius «um papel contendo esquemas de experiências que se realizavam no projeto de Los Alamos». Vejam algumas das razões pelas quais o seu testemunho não tem o menor valor convincente.

David é o que se chama uma «testemunha-cúmplice». «Tais testemunhos — esclarece Pitt — são considerados universalmente como muito irresponsáveis, não somente porque são criminosos confissões e porque atraem seus sócios, como também e ainda mais porque é perigosamente fácil para eles acusar falsamente, seja por algum benefício pessoal, seja para cobrar alguma velha dívida ou por qualquer outro motivo, a alguém que, de fato, não tomou parte no crime». E continua Pitt: «é tão grande o perigo de condenações por testemunho indigno de confiança, que, praticamente, nas centenas de casos de «testemunho de cúmplices» que tive de investigar em minha profissão, o perigo foi reduzido ao mínimo, concedendo-se ao cúmplice sua completa liberdade antes de dar seu testemunho ou sentenciando-o antes de prestar sua declaração; e ainda assim a necessidade de comprovar seu testemunho com testemunhos independentes, livres de toda mancha de cumplicidade, se apresenta com toda ênfase». (Os grifos são nossos).

Nenhuma dessas precauções foram tomadas no caso de David.

O seu «terível» incentivo para mentir vinha de que sabia que seria julgado depois da Rosenberg e de Robert

As Razões da Inocência dos Rosenberg

E. CARRERA GUERRA

OS «SEGREDOS» ATÔMICOS DE GREENGLASS

A informação de Greenglass relativa aos segredos atômicos que teria transmitido a Julius Rosenberg, merece tanta fé quanto o seu testemunho irresponsável.

Anote-se, em primeiro lugar, a circunstância significativa, de que nem no momento da prisão, nem depois, por ocasião das buscas domiciliares, foi encontrado com Greenglass qualquer esquema dos seus pretensos segredos atômicos. Os esquemas que constam do processo são «reproduções» feitas de memória pelo preso Greenglass, a pedido das autoridades. Ora, sabe-se que o nível de instrução pouco mais do que primário de Greenglass não o habilitava a compreender e transmitir fórmulas ou esquemas atômicos e, muito menos, a reproduzi-los de memória. Tudo indica que o nível cultural de Greenglass «subiu» muito, e que sua memória ficou particularmente fresca, nos repetidos coloquios que teve com o seu «espírito santo» de orelhas, o FBI.

A COMPROVAÇÃO DOS TÍPICOS

A acusação arrolou inicialmente 112 testemunhas, entre as quais figuravam muitos cientistas de nomeada ligados aos experimentos atômicos.

Como se explica, que tenha depois de tanto tempo, a maioria delas, chamando a depor apenas 22 testemunhas, entre as quais apenas dois cientistas, um tal Dr. Koski e um Dr. Derry?

Mesmo assim, externando-se sobre os esquemas atribuídos a Greenglass têm esses técnicos expressões demoradas vagas para sustentar a sentença máxima. Dizem que, com aquilo, um técnico «saberia o que se estava fazendo em Los Alamos» (Dr. Koski) ou que «demonstrava subs-tancialmente e com bastante exatidão o princípio da operação da bomba atômica de 1945» (Dr. Derry), ou ainda que aquela informação estava classificada como «segredo máximo». Mas, por estranho que pareça, nada dizem sobre a capacitação técnica de Greenglass, nem sobre a quantidade de pessoas que conheciam aqueles «segredos», nem tampouco informam sobre as possibilidades maiores ou menores, que haveria, de outras pessoas, por seus próprios meios, se intencionar deles. Estes e outros muitos aspectos importantíssimos da questão não foram elucidados pelos técnicos. Sobre o depoimento desses dois obscuros cientistas, conclui D. N. Pitt: «posso assegurar», como advogado, que nada havia nesses demonstrações, a informação, que David Greenglass disse, haver comunicado a Julius Rosenberg, continha algum valor especial ou pérgo que justificasse, em qualquer conceito, a pena de morte.

O FUNDO DA QUESTÃO

Em face de tantas irregularidades, inconseqüências e aberrações do processo, D. N. Pitt — apesar do seu frio e rigoroso tecnicismo jurídico — chegou a compreender que o fundo da questão é político. Ali, a venda posta nos olhos da justiça e a do ódio político, a a acusação de traição, a

NOTA INTERNACIONAL

O Acôrdo Comercial com a Argentina

Anuncia-se em Buenos Aires a conclusão de um acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina. Segundo esse acôrdo, a Argentina enviará ao Brasil 1.500.000 toneladas de trigo nos próximos 12 meses ao preço de 112 dólares a tonelada, FOB. Essa venda representa a metade das disponibilidades exportáveis argentinas e ao mesmo tempo atende às nossas necessidades atuais de consumo no mesmo período de um ano.

Por sua vez o Brasil exportará café, madeira, cacau e outros produtos, num valor total de 2.500.000 pesos. Quando os altos fônos de Volta Redonda aumentarem sua capacidade de produção, ainda em virtude do acôrdo exportaremos aço para a Argentina. Haverá, também, uma troca de frutas argentinas das zonas temperadas (maçãs, peras, etc.) por frutas brasileiras da zona tropical (bananas, goiabas e laranjas, ou frutas de conde).

A moeda reguladora do acôrdo é o cruzeiro. Não se pode, através do breve noticiário telegráfico, avaliar rigorosamente as vantagens desse acôrdo. De um modo geral, entretanto, ele representa um passo no sentido de libertar o nosso país (e também a Argentina) do crescente caráter monopolista de nosso comércio exterior, hoje quase que completamen-

te dependente dos Estados Unidos.

Tudo acôrdo comercial razoável, realizado pelo Brasil com um país latino-americano, europeu ou asiático será de um modo geral benéfico. Do ponto de vista econômico-financeiro, esses acôrdos nos desafogam da inflação causada pela carência de dólares, doença epidêmica dos países da órbita de Wall Street. No terreno político, tais acôrdos terão naturalmente os efeitos correspondentes à sua significação econômica. Ao mesmo tempo reforçarão a política defendida na Conferência Econômica de Moscou, onde delegados de cerca de setenta países de todos os continentes sustentaram a doutrina do amplo intercâmbio comercial entre os povos, em igualdade de condições e sem discriminações políticas.

ADEUS SUPREMO DE TODO UM POVO

MOSCOU, 7 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou também esta manhã uma reportagem sobre a vigília do generalíssimo Stálin, assinalando: «Deixou de bater o coração do camarada Stálin. Não existe mais o maior dos homens, o genial construtor da obra imortal de Lênin, o guia do Partido Comunista e do povo soviético, o grande educador e amigo de toda a humanidade progressista. Moscou está de luto».

A morte não alterou os traços do rosto familiar e caro ao mundo inteiro. Os despojos mortais repousam cercados de palmas e de flores, num pedestal elevado. Acima do ataúde se ergue uma bandeira a meirinho com esta palavra: «Proletários de todos os países, uni-vos». Ornada as colunas de mármore da Sala a estrela vermelha e os escudos das diversas repúblicas soviéticas.

A guarda de honra é mantida por seus companheiros de armas, pelos membros do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, pelos membros do governo: os marechais Malenkov, Beria, Molotov, Vorochilov, Kruchichev,

Bulgáçin, Kaganovitch, Mikoyan, Chervinsk.

Uma onda humana desfilou em profundo silêncio: os trabalhadores das fábricas de Moscou, os combatentes do exército, os acadêmicos da capital, os coetâneos das proximidades de Moscou. Esta capital, a pátria e toda a humanidade progressista dão o seu adeus ao camarada Joseph Vissarionovich Stálin.

«ENTROU VIVO PARA A LENDA DOS SÉCULOS» — MOSCOU, 7 (AFP) — «A seda vermelha que cobre o corpo do generalíssimo Stálin acentua a palidez de seu rosto. A coroa de cabelos ligeiramente ondulados, brancos como a neve, aureola a face, cujas palpebras, cerradas pela morte, escondem o olhar».

«Nenhuma força no mundo conclui Stálin, poderá deter nossa marcha triunfal para o comunismo vitorioso».

PARIS, 7 (A. F. P.) — A agência TASS anunciou que seis marechais da União Soviética — Vassilski, Sokolovski, Budenny, Góvorov, Koniev e Timochenko — ontem à tarde

foram a Moscou para se despedir do líder do Partido Comunista. Chegaram a Moscou, na tarde de ontem, os marechais Vorochilov, Bulgáçin e Beria.

PARIS, 7 (A. F. P.) — Salvo de artilharia será disparada, em Moscou, nas capitais das várias Repúblicas Soviéticas e nas cidades heróicas, segunda-feira próxima, ao meio-dia.

Cinco minutos de silêncio serão depois observados em toda a União Soviética. A atividade cessará no país.

As sirenes das fábricas, das usinas, das locomotivas, dos navios fúnebremente durante três minutos, em homenagem à memória do generalíssimo Stálin. Esta decisão conjunta foi to-



Inúmeras comissões têm vindo à nossa redação expressar em nome de moradores de seus bairros ou trabalhadores das suas empresas as condolências de todos os trabalhadores. Podem que transmitamos ao Partido Comunista da União Soviética e ao povo da URSS o seu sincero pesar pela morte daquele que foi para toda a humanidade um símbolo de paz e de liberdade.

Dia 16, na Esplanada do Castelo

GERAIS E PARLAMENTARES FALARÃO AO POVO CARIOCA

VÁRIOS ATOS DE REPÚDIO AO ACÔRDO MILITAR PROGRAMADOS PARA ESTA CAPITAL — OS CONGRESSOS ESTADUAIS —

O encerramento da próxima Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos será no dia 16, com um grande comício na Esplanada do Castelo.

Deverão usar da palavra, nessa ocasião, os generais Edgar Buxbaum e Henrique Cunha, além de vários parlamentares de diferentes partidos.

No dia 12, terá lugar um comício em Recife, com a presença de oficiais superiores das três Armas e de vários deputados federais e estaduais.

PREPARATIVOS

Como preparativos da Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, serão realizados, nesta capital, os seguintes atos:

HOJE — Em Caxias, com discursos entre outros, do engenheiro e deputado Lobo Caruelto e do vereador Afonso Celso Nogueira, da Câmara Municipal de Niterói, em Nova Iguaçu, e na Praça 3 de Maio, 5, sobrado, em Campo Grande, às 18 horas, para a escolha de delegados à Convenção.

TERÇA-FEIRA — em Macé, quando se procederá à eleição dos representantes à Convenção; em Campos e Friburgo, no Estado do Rio; e em Engenheiro, na Avenida Condessa Belmonte, 250.

DIA 12 — em Grajaú, promovido pela Comissão Militar Lobo de Defesa do Petróleo.

DIA 13 — da Comissão Juvenil contra o Acôrdo Militar, no sétimo andar da ABL, às 20 horas, falando o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o vereador Afonso Celso Nogueira, este último em nome dos jovens.

NO ESTADO DO RIO — Para o Estado do Rio estão programadas as seguintes Conferências:

DIA 10 — em São Gonçalo, no Cine Paraisópolis.

DIA 11 — em Petrópolis, no Cine Santa Tereza.

CONGRESSOS ESTADUAIS

DIA 8 — do Espírito Santo, em Vitória, com a presença do advogado Magalhães Torres, filho, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, o qual viajou ontem para aquela cidade; de Goiás, em Goiânia; da Paraíba,

em João Pessoa, e do Paraná, em Paranaguá, para onde já seguiu o general Edgar Buxbaum, que ontem falou em Ponta Grossa, naquela unidade da Federação.

DIA 10 — da Bahia, em Salvador; e do Ceará, em Fortaleza.

DIA 11 — de São Paulo, na capital bandeirante; e do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Abertas as Portas do Partido Comunista Para o Ingresso dos Melhores Filhos do Povo

O Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil divulgou o seguinte:

«Queridos camaradas do CN do PCB, querido camarada Prestes,

O Comitê Metropolitano, emocionado com a imensa dor causada pela irreparável perda do nosso genial guia e venerando mestre, camarada Stálin, dirige-se ao Comitê Nacional e ao Comitê Central do PCB, para reiterar o juramento que acabamos de fazer perante o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética de que nosso povo jamais fará a guerra à Pátria do Socialismo, telembrando a tradição de amor e de solidariedade à União Soviética, demonstrados nos primeiros dias do seu nascimento, quando o proletariado e o povo carioca, em memoráveis greves, se levantaram contra a intervenção dos Estados capitalistas na jovem república

de Lenin e de Stálin. Transcorreram mais de três décadas os sentimentos de admiração e de carinho do nosso povo para com a Pátria dos trabalhadores se tornaram cada vez maiores, por isso mesmo, neste momento doloroso, o povo carioca está expressando seu profundo pesar, sua angústia, em lágrimas, mensagens, atos e pronunciamentos de que sabemos honrar a gloriosa memória do excepcional chefe da revolução proletária, do gigantesco realizador do socialismo e do árduo batalhador das grandes obras do comunismo.

Nesta hora de tristeza abrimos as portas do Partido no Distrito Federal para o ingresso em massa dos melhores filhos do povo e da classe operária que choram conosco a imensa desgraça, para que tenham presente, à frente do povo novo, as bandeiras sagradas de Stálin, desfraldadas

das pelo invencível Partido Comunista da União Soviética e seu Comitê Central atilista da paz e da independência nacional e do um governo democrático popular para nossa terra, no caminho do socialismo.

Clória eterna ao grande Stálin.

Rio, 7 de março de 1953

Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Brasil.

Está em Mãos Seguras e Firmes a Obra De Lênin e de Stálin

Editorial da PRAVDA — «Sob a direção experientada do Comitê Central do Partido e do governo soviético, nosso povo marchará resolutamente para a edificação do comunismo»

PARIS, 7 (A.F.P.) — A rádio de Moscou divulgou esta manhã um editorial do jornal «Pravda».

Assinala o jornal: «Educados pelo camarada Stálin, os seus fiéis discípulos e companheiros de armas sabem aplicar com firmeza a política externa e interna elaborada pelo Partido, que corresponde aos interesses vitais do povo. A obra de Lênin e Stálin está em mãos seguras e firmes. Sob a direção experientada do Comitê Central do Partido e do governo soviético, o nosso povo marchará resolutamente para a frente no caminho das gloriosas vitórias traçadas pelo camarada Stálin, mobilizará todas as suas forças, a sua firmeza e a sua energia para a realização da edificação do comunismo».

A POLÍTICA DE PAZ

A política de paz é a política efetuada no seio dos órgãos dirigentes do Partido e do governo, declara o editorial em editorial divulgado igualmente pela rádio de Moscou. «Em matéria de relações internacionais o Comitê Central e o governo soviético prosseguem com firmeza e continuidade a política de manutenção e de consolidação da paz, de luta contra o reaparecimento e o desencadear de uma nova guerra, de desenvolvimento da cooperação internacional e das relações econômicas com todos os Estados do mundo».

«O Cúmulo Da Hipocrisia e do Cinismo»

NAÇÕES UNIDAS, 7 (AFP) — Os representantes da URSS e Democracias Populares, Índia e dos Estados Unidos intervieram, no debate da Comissão Política da Assembleia Geral da ONU sobre a Coreia, a que os governos dos países membros são chamados a «colaborar».

O sr. Valerian Zorin, da União Soviética e o sr. Stanislaw Skrzyszewski, da Polónia, declararam que toda proposta neste sentido «representava o cúmulo da hipocrisia e do cinismo, enquanto não se suspendessem as hostilidades e as destruições que acentuam».

O sr. Zorin acrescentou que o agente geral da ONU, encarregado desta obra de reconstrução, «serve apenas os objetivos do alto comando americano e nada faz, absolutamente, pela população».

O sr. Krishna Menon, da Índia, em seguida, o desejou da Índia de prosseguir em seus esforços de conciliação.

LUTO NO IRÃ

TEHRAN, 7 — (A.F.P.) — Em uma entrevista coletiva, o sr. Hossain Fatehi, ministro das Relações Exteriores, anunciou as condolências do povo iraniano ao povo soviético pela dor que o atingiu. Por seu turno, o Xá dirigiu um telegrama de condolências ao Krezlin.

No Quartel um Jovem Soldado Chorava Pela Morte de Stálin

Levado à presença do oficial, disse: «Sim choro por ele, e também porque estão entregando o Brasil aos americanos» — Um popular preso quando escrevia no muro: «Glória a Stálin!»

— O homem que nunca mentiu — Novas demonstrações do imenso pesar do povo —

Com a morte de Stálin, os homens simples, os trabalhadores, aqueles que ele chamou de «parvosos» e que são a base de tudo, choram e falam com profunda tristeza do grande homem. As simpatias aumentam em torno da pátria soviética. As idéias de Stálin caminham mais depressa.

Ontem, um estudante andava ansioso procurando pelas livrarias da rua São José os livros de Stálin.

Quero ler o que ele escreveu. Esse homem foi grande e ignora o que ele escreveu. De agora em diante irei ler e estudar a sua obra.

SOBRE LINGÜÍSTICA — Outro estudante procurava o tratado sobre lingüística, a que assinou o sr. Osvaldo Aranha. — Mas ele escreveu sobre lingüística? Quero ler.

— E comprou um exemplar de «Trabalhos», em que está publicado o trabalho.

UM GRANDE HOMEM — Uma senhora comentava o desastre do povo de Moscou, a fim de vinte quilômetros e dizia: — Ora, se o nosso Francisco Alves teve aquela homenagem, não teve, imagine um homem como Stálin. Devo imaginar como aquele povo chora. Isso prova que era querido. Foi um grande homem.

NUNCA MENTIU A SEU POVO — O que sempre achei nele, disse um velho trabalhador, foi a verdade em tudo que dizia. Um homem que nunca mentiu ao seu povo, já pensou nisso? Um homem que nunca mentiu!

NOVADEZ — No bonde Ipanema, um cavaleiro ia dizendo à sua esposa: — Stálin tinha as suas idéias, mas não as suas ações. O que é certo, e certo, foi honrado. O governo soviético pode ter orgulho disso. Eles tratam dos interesses do povo, com toda a honradez. Não fazia outra coisa senão tratar do povo.

Um pedreiro numa obra no Leblon, comentava: — Um homem desses é que nos preservamos. Não haveria mais seca. Um homem que não fazia outra coisa senão tratar do povo.

DE RICARDO ALBUQUERQUE — Com mais de cento e vinte assinaturas, foi-nos trazido um abaixo-assinado de partidários da Paz de Ricardo de Albuquerque e que manifestam ao governo e ao povo soviético a mais sincera condolência pelo falecimento do grande porta-bandeira da paz que foi Josef Stálin.

A mensagem é assinada por A. N. Nascimento, S. Santos, Hermínia Nascimento, Lúcia Oliveira do Nascimento, Benedito Magalhães, Amália Elisabete Magalhães, Maria José da Silva, Clodomiro N. da Silva e outros.

DE S. GONÇALO — Cláudio José Ferreira, Costa Costa, Antônio Furtado Costa, Waldemar Bento dos Santos e Antônio Fernandes Dias e outros moradores de São Gonçalo enviaram-nos carta manifestando seu enlevo pelo falecimento do grande dirigente do povo soviético. Todos os povos neste momento, diz a carta, vestem luto, acrescentando que o povo de nossa pátria deve elevar a voz em defesa de Stálin e defender a paz a todo custo.

NA GUERRA CONTRA O NAZISMO — Uma operária tecelã ao sair da fábrica, na Gavea, declarou: — Na hora em que Moscou estava em perigo, atacada pelos nazistas, Stálin ficou lá, firme. E expulsou os bandidos. Sem ele, não teríamos vencido os nazistas.

Uma dona de casa afirmou: — Respeito o seu nome porque ele queria a paz. Falava por mim que sou mãe.

GLÓRIA A STÁLIN — Mas o desejo de homenagear a Stálin se estende pelas ruas, fábricas, locais de trabalho. A tarde, na rua Ana Nery, alguém não se conteve, escreveu no muro «Glória a Stálin».

A polícia prendeu-o. «CHORO PORQUE MORREU STÁLIN» — Contam que num quartel, um consorte apareceu chorando.

PACTO MILITAR EISENHOWER-TRUJILLO — WASHINGTON, 7 (AFP) — Os Estados Unidos e a República Dominicana assinaram ontem um tratado bilateral de assistência militar.

Luto Nacional na Hungria — PARIS, 7 (AFP) — A emissora de Budapeste anunciou, ontem à noite, que o Conselho de Ministros da República Popular da Hungria decretou luto nacional pela morte de Stálin. Os teatros e os cinemas estão fechados e nenhum espetáculo esportivo será realizado.

Por outro lado, a referida emissora anunciou que na tarde de domingo próximo o Parlamento húngaro realizará uma sessão solene para render uma homenagem suprema ao camarada Stálin.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Tel: 49-8310

ATOS FÚNEBRES Na Tchecoslováquia

VIENA, 7 — (AFP) — Na próxima segunda-feira, dia das Exéquias de Stálin, cerimônias fúnebres serão realizadas, pela manhã, em todas as cidades e vilas da Tchecoslováquia.

As repartições, o comércio e a indústria ficarão paralisados. Os estudantes, acrescenta a emissora, participarão nessas cerimônias, no lado dos trabalhadores. Nas escolas, os alunos escutarão pelo rádio a transmissão da cerimônia realizada em Praga. Nas escolas em que não existe rádio, o diretor fará a leitura do discurso.

Em todo o país, os participantes das cerimônias fúnebres ouvirão a transmissão pelo rádio da cerimônia de Praga, em que participaram os representantes do governo do Partido e do exército.

9 MIL PARES DE SAPATOS QUASE DE GRÇA — Grande liquidação durante 30 dias. SAPATARIA RIBEIRO Rua Buenos Aires 339

INCESSANTE DESFILE DIANTE DA ESTATUA DE STÁLIN EM BERLIM

BERLIM, 7 (AFP) — Delegações de jovens plenárias, de comitês locais e de agrupamentos locais do Partido Socialista-Comunista — desfilam sem cessar, diante da estatua de Stálin, que se ergue na avenida Stálin — a primeira artéria socialista de Berlim. Essas delegações desfilam coroadas ou com o estandarte, guardadas por dois milicianos populares, em posição de respeito. Contendo de pessoas assistem constantemente ao desfile das delegações.

Na Berlim do Oeste, igualmente, realizaram-se cerimônias diante do monumento nos mortos do Exército soviético, no Tiergarten, no setor ocidental. Um novo retrato de Stálin foi colocado contra o monumento onde se tem empilhado os desenhos de corações.

Desse esta manhã, as delegações das empresas do setor oriental se estão apresentando na embaixada soviética, na avenida de Stálin, para exprimir condolências ao embaixador Hlitchov, os altos funcionários são recebidos pelo próprio embaixador.

Imenso retrato de Stálin decoram a fachada da sede do Partido Socialista-Comunista na Pleierstrasse e a do depósito central de comércio do Estado, em Alexanderplatz. Na maior parte das ruas, bandeiras negro-vermelhas ou bandeiras vermelhas foram penduradas às janelas, varandas e coros.

Salvo na avenida Stálin, em que as delegações ao suceder ininterruptamente, as ruas do setor soviético oferecem o aspecto habitual. Desde esta manhã, as delegações das empresas do setor oriental se estão apresentando na embaixada soviética, na avenida de Stálin, para exprimir condolências ao embaixador Hlitchov, os altos funcionários são recebidos pelo próprio embaixador.

Imensamente por toda a igreja Ortodoxa pela morte do Marechal Stálin. Em todas as igrejas da União Soviética realizaram-se cultos especiais em sufrágio de sua alma.

A Igreja Ortodoxa

MOSCOU, 7 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass que o patriarca Alexis de Moscou e de todas as Russias dirigiu ao Conselho de Ministros uma mensagem de condolências exprimindo a grande dor ex-

BOLÍVIA x EQUADOR E PERU x PARAGUAI, JOGOS DE HOJE PELO SUL-AMERICANO — LIMA, 7 (Correspondência Especial) — Prosseguirá, amanhã, no Estádio Nacional desta capital, a disputa do Torneio Sul-Americano de Futebol, com a realização da sexta rodada. Na preliminar, lutando num choque equilibrado, estarão em atividade os selecionados da Bolívia e do Equador. No cotejo de fundo, Peru e Paraguai, ansiosos por uma vitória, defrontar-se-ão, jogando ambos as suas chances com relação ao título máximo, principalmente os «guaranis» que estão distantes apenas um ponto dos brasileiros, líderes invictos do certame.

CARIOCAS E MINEIROS EM LUTA PELO TÍTULO

Conversa da Semana

Em que ficamos? «O Globo» esforçou-se a semana toda para afastar Didi do Fluminense. E a «Última Hora», fez o contrário. Quer dizer: lançou mão de todos os recursos para mostrar que não existe nada entre o grande atacante e o clube tricolor.

Vamos tomando conhecimento, assim, que a situação não está boa. Mas, para quem será? Para «O Globo», «Última Hora», Didi ou o Fluminense?

—O—

Didi, no caso, é o que menos poderá sair perdendo. Ficando no Fluminense, permanecerá na mesma situação em que está. Saído, deverá melhorar, pois são vários os clubes candidatos ao seu concurso, a começar pelo Bangü, e a terminar pelo São Paulo. E todos oferecem ótimas vantagens a Didi.

—O—

Mas, enquanto isso outro voo também é anunciado. O protagonista seria Rodrigues. E o motivo o ingresso de Orlando Vieira no Pánucrias, técnico com o qual o ponteiro da seleção brasileira acha-se incompatibilizado.

Dessa vez, assim o Fluminense seria o beneficiado, posto que Rodrigues é o primeiro a demonstrar desejo de regressar ao gremio de Alvaro Chaves.

E a «Última Hora», toda tricolor, também ficaria feliz, e poderia abrir grandes manchetes.

E «O Globo» como se sentiria com tal transferência, que não beneficiaria o Flamengo ou o Botafogo, e sim o Fluminense?

Noticiário DO ESTADO DO RIO

O Presidente RAMOS DE FREITAS está trabalhando ativamente para solucionar o dissídio entre as associações CENTRAL E ROYAL, da Barra da Piraí. Nesse sentido vem mantendo negociações com os Presidentes WALTER DI BIASE e ANCHISES DE LIMA SARDINHA. A última etapa dessas negociações será discutida na próxima semana, onde provável será assinado as condições de restabelecimento de relações em documento honroso para as partes litigantes.

Na primeira melhor de três, em disputa do Campeonato Interurbano de Futebol de 1953, OLIVEIRAS X CRUZEIRO FÚTBOL CLUB, empataram na tarde de ontem, por 3 x 3, no Estádio Caio Martins. A segunda partida será domingo, 8, ainda no Estádio Caio Martins. Observadores desportistas afirmaram tratar-se de um dos melhores jogos atualmente realizados na capital do Estado, dando o equilíbrio aos jogadores e a disciplina aos jogadores. Arbitrou o árbitro Jaurival Bessa, da AFA Futebol.

O arbitro para a partida OLIVEIRAS X 1º DE MAIO, a se realizar domingo, 8, em Barra da Piraí, pelo Campeonato Extra de Profissionais, será o Senhor AGENOR MARINIS BRILHANT, da AFAF, em substituição a Amador José Ferreira, quanto a partida BARREIRAS X RACHUELO, também no dia 8, em Barra da Piraí, pelo mesmo campeonato, será o Sr. Inocencio Gonçalves da Cruz, conforme anunciamos.

Pelo Campeonato Fluminense de Futebol, domingo 8, no Estádio do Tamoio, em São Gonçalo, em primeira partida, enfrentar-se-ão SÃO GONÇALO X CAMO FRIO, sob arbitragem de Domingos Braga.

Domingo 8, às 10 horas, pelo Presidente da FFD, será ins-

talada a Liga Desportiva de São Pedro de Aldeia, na Câmara Municipal daquele município. A tarde, por volta das 16 horas, S.S. estará na Câmara Municipal de Saparema, para organização da Liga Desportiva local. Estarão presentes, pois, viajando em companhia do Presidente da Réclica, os jornalistas ARQUIMEDES VALENTIM e IRALDO SILVA, respectivamente do Jornal dos Esportes e Emissora Continental, além do Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva, Sr. Jaridel Noronha, que já reassumiu suas funções.

Notícias do Exterior

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Uma esperada modificação do torneio que, segundo, com participação do Boca Juniors, Racing, Flamengo e Botafogo, a se realizar em Buenos Aires na última quinzena deste mês.

As autoridades do Racing decidiram aceitar a disputa de seus jogadores em Santiago, dias 19 e 20 do corrente, pelo que desistiu de intervir organizado pelo Boca Juniors.

Também dia 29 do corrente, no quadrangular de futebol, como número básico dos festejos esportivos que realizará o Racing, comemorando o cinquentenário de sua fundação, o clube argentino disputará uma partida contra o campeão brasileiro, Vasco da Gama, compromisso este do qual não se pode desligar.

Está sendo estudada a possibilidade de incluir outra equipe em seu lugar, que poderia ser San Lorenzo Almagro, uma vez que o River Plate também afastado por estar com seus jogadores licenciados até 24 do corrente.

Cab- assimilar que B. Aires será novamente sede de um torneio com participação de equipes «estrangeras». Desde 1948 quando se realizou um campeonato, não foram mais disputados torneios de futebol, exceção do primeiro que disputou o jogo com o River Plate, sendo derrotado por 6 x 0.

Não há dúvida de que a partida do Boca Juniors esperava vir a queda ante o Flamengo, por 4 x 2.

TOURNEO DE BASKET-BOL EM SOROCABA

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Um torneio de basquetebol organizado em Sorocaba, Brasil, de 2 a 9 de corrente, com a participação de seis equipes. Integrado a equipe argentina, desafiados basquetebolistas, entre eles Furlong, Monzer e Roberto Viani.

PAROU COM LEE...

NOVA ORQUE, 7 (A.F.P.) — O peso-pesado argentino Cesar Brion rompeu com seu «manager» Hymie Wainman, mas es- e declara que exigiria de Brion o respeito às cláusulas de seu contrato.

ACEITUO O ALIANZA

LIMA, 7 (A.F.P.) — O Alianza de Lima aceitou participar do quadrangular de futebol, por motivo da interrupção do estádio local. Por volta de 1.500 pessoas por partida, sendo por conta do Metropolitano, as despesas de transporte e alojamento.

LOVAL-JAMES EM S. PAULO — LIMA, 7 (A.F.P.) — A Federação Peruana decidiu aceitar o convite da Federação de B. Aires para a seleção peruana, no Montevideo, viaje até São Paulo para lutar em disputa da Taça Magalhães Paulista.

Decidida para torneios anuais entre pugilistas de S. Paulo e Lima. Os dirigentes brasileiros cobrirão todas as despesas de viagem e estadia delegação peruana.

AUTOMOBILISMO

SANTA FE (Argentina), 7 (A.F.P.) — Uma prova de qualificação para o campeonato de volantes, começará hoje. A primeira etapa será de 227 quilômetros, pelos caminhos do centro e sul da província. A segunda etapa a ser disputada amanhã, será sobre 730 quilômetros, o que fará um total de 1.717 quilômetros de estrada. A prova conta pontos para o campeonato argentino de estrada.

VOLTA COLOMBIANA DA COLOMBIA

BOGOTÁ, 7 (A.F.P.) — A décima quarta etapa da terceira «Volta Ciclista» da Colômbia, num percurso de 88 quilômetros, foi ganha pelo antigo campeão colombiano, integrante da equipe do Departamento de Antioquia.

REAPARECE JAIR; ESTREIA RUGILLO

S. PAULO, 7 (Correspondência Especial) — Dando início à disputa da «Taça Tiberiada», Corinthians e Palmeiras estarão em confronto na tarde de amanhã, no Estádio do Pacembu. Embora o campeonato bandeirante esteja desfalado de seus principais valores, que emprestam o seu concurso ao selecionado nacional, espera-se uma boa partida, já que é jogável a categoria dos jogadores que estarão em atividade. Do lado paulistense, várias novidades há para se assinalar. Inicialmente, terá a sua torcida oportunidade de acompanhar os progressos do quadro, agora sob nova fase, com Orlando Vieira, na sua direção. Por sua vez, quanto ao quadro propriamente dito, surgirá novamente integrado por Jair, que retorna após longa ausência das câmaras paulistas. E, finalmente, teremos a estreia do arquetipo argentino Rugillo, cognominado o «Leão de Wembley» e que vem com um desejo enorme de vencer na Paulicéia. Por estas e outras, promete agradar a disputa deste amistoso, no Pacembu.

VASCO X TUNA LUSO

O campeão carioca estreará esta tarde em Belém, enfrentando a equipe da Tuna Luso Comercial, uma das expressões do futebol parense. Tão logo interesse despertou a partida, que os ingressos para a mesma já estão esgotados desde a última quinta-feira. O Vasco ainda jogará contra o Remo e o Paysandu, depois rumando para Fortaleza.

NUMEROS DO SUL-AMERICANO

Com os jogos da quinta rodada, a colocação dos países que concorrerão ao Sul-Americano de Futebol, é a seguinte:

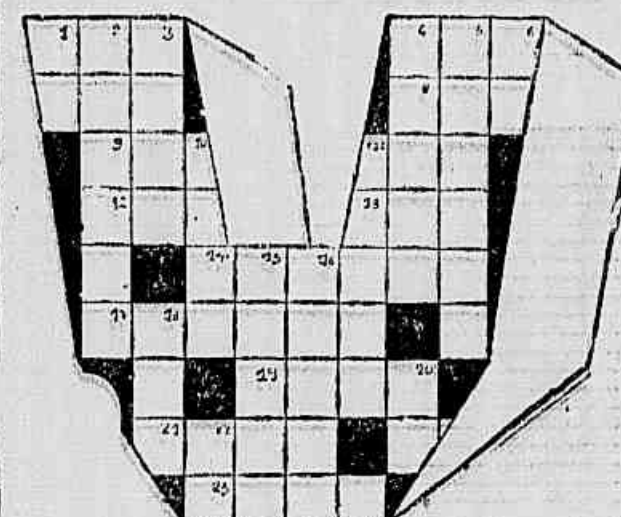
1º — Brasil; 2º — Paraguai; 3º — Uruguai; 4º — Chile; Equador e Peru, 5º — Bolívia, 6º.

GOLEADORES

Julinho (Brasil), 4 — goleador do certame; Molina (Chile), 3; Rodrigues (Brasil), 2; Pinheiro (Brasil), 2; Fernandes (Paraguai), 1; Romero (Uruguai), 1; Pelaez (Paraguai), 1; Morales (Paraguai), 1; Puentes (Para-

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 89 (Para novatos)



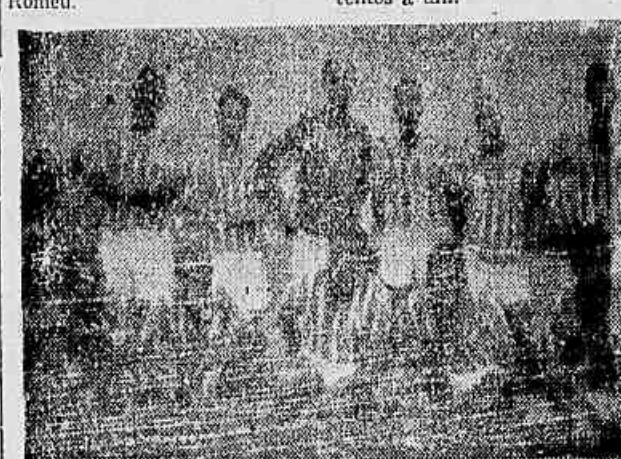
- HORIZONTAIS**
- 1 — Fruta de conde, pinha.
 - 2 — Título abissal.
 - 3 — Clorido de sódio.
 - 4 — Sautado.
 - 5 — Dupa, dupo.
 - 6 — Exclamativo.
 - 7 — Personagem de um romance de J. Alencar, sem a primeira letra.
 - 8 — Embaixador.
 - 9 — Casa de diversos públicos.
 - 10 — Dar conta, afiar.
 - 11 — O que tem utilidade.
 - 12 — Pelas aspersões e compêndios de certos animais.
 - 13 — Aquilo que se coloca sobre a cavalcadura.
- VERTICAIS**
- 1 — Pessoa exilada em qualquer atividade.
 - 2 — Casa em ruínas, pardieiro.
 - 3 — Vau.
 - 4 — O que se chama os veículos, tração.
 - 5 — Cavalo de cor de canela.
 - 6 — Subterfúgio popular.
 - 7 — Abastado, dono de grandes recursos financeiros.
 - 8 — Nome próprio feminino, invertebrado.
 - 9 — Engana, tapela.
 - 10 — Capital de um Estado do país.
 - 11 — Obstáculo.
 - 12 — Teclado fino como a escama de um peixe.
 - 13 — Do verbo ser.

Vendeu caro a derrota o Estrela Dalva FC

Olimpícos 3x2 — Bom o prêmio realizado em Bento Ribeiro — Cid marcou os tentos do Estrela Dalva

Voltou a campo novamente domingo último o Estrela Dalva, a fim de dar combate ao valoroso quadro do Olímpico. O prêmio caracterizou-se pelo constante equilíbrio nas ações tendo vencido aquele que melhor aproveitou as oportunidades surgidas. Ao fim dos 90 minutos o placar acusa a vitória do Olímpico por 3 x 2.

O Estrela Dalva atuou assim formado: Jorge I; Paulo e Jol- ce; Alberto, Jorge II e Lorete; Na preliminar o Estrela Dalva, de J. Bau, Severino, Edgar e venceu pelo escor de dois tentos a um.



O campo do Estrela Dalva, do Bento Ribeiro, que caiu de joelhos

Joga o Flamengo em Jaú

Depois de enfrentar por duas vezes a equipe do Santos (perdendo a primeira por 4 x 3, e desforçando-se na segunda, por 4 x 0), o Flamengo prosseguirá na sua excursão por cidades de São Paulo, enfrentando, esta tarde na cidade de Jaú, o XV de Novembro local. O prêmio está sendo aguardado com um interesse imenso, devendo proporcionar excelente arrecadação.

O gremio rubro-negro não tem problema para a constituição de sua equipe, devendo atuar os seguintes elementos: Guecia, Leoni e Pavião; Jadir, Du- quinha e Belo; Paulinho, Re- bens, Adão, Índio e Zagalo.

OS NOVOS DIRIGENTES DO SÃO GABRIEL

Tomou posse, ontem, a nova diretoria do São Gabriel, do Araraquá, gremio que se em divisão um orgulho de nosso futebol amador.

Os novos dirigentes do São Gabriel trouxeram um programa de engrandecimento desportivo e social dos mais notáveis e animadores, as figuras eleitas na assembleia são dotados de grande visão estando do parabenos o quadro associativo do gremio do Popular (Pico).

EM JOINVILLE O OLARIA

Depois de atuar ontem em Joinville, o Olaria jogará, esta tarde na cidade de Joinville, o combate ao Caxias local. Para esse jogo, a equipe «branca» formará com: Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moggi, e Mario; João, Washington, Maxwell, J. Alves e Clidinho.

Campeão o Henrique de Melo do Início Entre Clubes de Osvaldo Cruz

Realizou-se domingo último sob os auspícios do Flamengo Suburbano o início do Torneio Inter Clubes de O. Cruz. Laureou-se o quadro do Henrique de Melo que eliminou todos os contendores que se pois em sua frente.

RESULTADO GERAL

- 1º Jogo — Unidos O. Cruz x Juvenil E.C.C. São Paulo, 1 x 0 (Penaltis).
- 2º Jogo — Liberdade O. Cruz x Fomilha F. C. 2, 2 x 0.
- 3º Jogo — Acadêmicos X Remos F. C. 1, 1 x 0 (Penaltis).
- 4º Jogo — Adelaide x Henrique Melo 1, 1 x 0 (Penaltis).
- 5º Jogo — Unidos O. Cruz x Fomilha 1, 1 x 0.
- 6º Jogo — Acadêmicos O. Cruz x Henrique Melo 1, 1 x 0.

FINAL

Henrique de Melo x Unidos de O. Cruz. Vencedor Henrique de Melo pelo escor de 2 x 0 conquistando, assim o título de campeão. Deve-se ressaltar o interesse demonstrado pelo público local.

Completa Hoje seu 2.º Ano de Existência O G. N. Cordovilense

Grandioso programa Social Esportivo — Em festa o Subúrbio de Cordovil — Vários Gremios convidados

Está em festa o Esporte Imadurista da metrópole com a comemoração do 2º aniversário do G. N. Cordovilense. Simpatia e alegria agremiação do Subúrbio da Leopoldina que já se destaca como um modelo de organização. A diretoria do que

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorrerá no próximo dia 9 o aniversário do srta. Ninfa de Oliveira filha do desportista Manoel de Oliveira e de D. Hor- aciano de Oliveira, residente à rua 12 de Fevereiro, 251, Bangü. A aniversariante é prima do nosso colaborador Herly Salino.

Guarda de Caçote

Um leitor comunicou-nos que a guarda portuária, autônoma da denominação de trabalho, Mário Neves de Moraes, quando manifestava-se contra o Acordo Militar Brasileiro Unidos, é de número 62 e atende pelo nome de Augusto, vulgo «Felício».

TRIUNFO DE CLASSE DO NACIONAL F. C.

O Nacional F.C., de Campinho, enfrentou, no domingo último, o forte conjunto do Círculo Suburbano saindo vencedor do prêmio pelo escor de 4 x 1. Esta vitória teve maior importância por se tratar de um adversário que atuou reforçado com elementos de clubes de divisão de profissionais.

TIC-TAC é total!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PROLA DA INDEPENDÊNCIA 4, 311 LOJA E 1º AND. TEL. 42.7471

NOS CAMINHOS DA SÊCA UM POVO LUTA CONTRA A MORTE

500 mil flagelados — Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte vivem dias dramáticos de miséria e desespero — Raízes e repeis disputados pelos famintos — A "invasão" de Buique (1a. de uma série de duas reportagens)

RECIFE, Março — (De Clovis Melo, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Os fios do telegrafo gemem levando ao Brasil e ao mundo a dolorosa notícia: «O Nordeste é teatro de seca de grandes proporções». Uma notícia que já se tornou rotina na imprensa nacional e mundial porque se trata de um acontecimento que se vem repetindo anos a fio. A originalidade reside apenas em ser maior ou menor que a anterior, em ter coberto mais vítimas, morto mais gente que as que a precederam. E, de fato, comparada às suas precedentes, as registradas nos seus fastos de região sofredora, estamos presenciando na verdade a uma das maiores calamidades já conhecidas em todos os tempos.

Os seculares «caminhos da fome», as rotas de salvação que levam ao vale do Itapicuru, ao Maranhão, a Minas, São Paulo e Paraná, estão cobertos de multidões famintas, andrajosas, em que os trapos mal escondem os ossos e a extrema magreza. Os mais velhos e fracos vão ficando pelo caminho, sem sepulturas, para pasto dos urubus, que os acompanham, a princípio, de longe, descontentes, empoa, reclamando do esqueleto movente a carcaça que lhe pertence.

As crianças desgrenham a andar, engatinham, arrastam-se pelo chão de cascalho e curralças. Os famintos vão devorando raízes venenosas, repeis, cobras, disputando aos animais a caça, forçando como eles a terra seca, cavando com as próprias unhas. Quando não mais resistem tombam para sempre e ficam, olhos fitos no céu vermelho à espera da chuva que não vem abrandar o fogo do calor.

Beber a própria urina, comer palmas salgadas, comer raízes é coisa comum em tempo de seca. São essas as histórias correntes no sertão, contadas pelos seus cegos em versos nas feiras, de entremeio às narrativas da vida dos seus santos e cangaceiros, heróis humanos e seres sobrenaturais.

O SANGUE ESCREVE A HISTÓRIA DA SÊCA. Até agora podemos dizer que os acontecimentos da presente seca estão decorrendo «apacificamente». Isso porque a história de toda seca sempre se escreveu a sangue e estorço.

Os prejuízos do estio, a morte de rezes são compensados com as novas anexações territoriais, as aguadas e «pés de serra» conquistados. A maioria dos que se vão nunca mais voltam: alguns vendem por quase nada as suas terras; outros na vã ilusão do regresso à primeira chuva, enterram os seus documentos, forais, ti-

tuais, em vasos de barro, deixados em locais conhecidos. Ao voltarem, porém, nada podem reclamar pois já o «tatuira» cercou o brejo, soltou o gado, espalhou por ali os seus capangas. Opondo-se ao core de barro ali está o baco-marie, que o cancionero de Antonio Silvino, rei do cargo de outrora, descreve como a «suprema lei do sertão».

Mas, ainda assim, já podemos registrar os seguintes choques de flagelados no Nordeste, numa seca que ainda está longe de ter chegado ao seu fim: na Paraíba, Estado mais afetado — «assaltos e assassinatos em Cajazeiras» (des. cho da Asapress, 22 de Fevereiro); «invasão e assalto à feira de Paraíba (despacho de 24, Folha da Manhã, Recife); no Ceará, onde ultimamente curam algumas chuvas, segundo reportagem do jornalista Clovis Menezes: «Cidades como Sobral, Crato e Itapicoca e outras mais foram tomadas de assalto pelas populações famintas, havendo em algumas mortes e feridos» (Folha da Manhã, edição vespertina, dia 23). O mesmo jornalista registra o assalto que 500 flagelados realizaram na Cooperativa de Consumo de Itapicoca, de onde arrancaram todos os gêneros alimentícios e distribuíram entre si. Notícias do Rio Grande do Norte relatam perturbações em Santa dos Matos, enquanto que outras assinalam o com-

pleto abandono do povoado de Curral Novo, onde não choveu há 10 anos. Em Pico-reu, no mesmo Estado, o gado de xique-xique é vendido a alto preço, razão por que tem havido tantas desavenças. A seca atingiu o Piauí e a Bahia, e já se esboça no setentrional mineiro, que significa dizer — uma região de milhão e meio de quilômetros quadrados, uma superfície igual a Portugal, Espanha, França e Países Baixos, está sob o rigor da grande seca.

OS ACONTECIMENTOS DE BUIQUE. Até os princípios de mês a maioria dos flagelados existentes em Pernambuco era gente desceida do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Foram os primeiros avisos de que a catástrofe se apossava do território pernambucano, 70% do qual é árido e semi-árido, inundante quase todo do chamado «polígono das secas».

A 3 de fevereiro último se deu a «invasão de Buique». Dois mil flagelados dos tabuleiros do baixo sertão entraram na cidade. O comércio correu as portas ante a multidão de homens maltrapilhos, a dar a todos os tipos, verdadeiros espectros de jejuns e indústrias, como os «deserve» o jornalista Clodomir Morais, em reportagem publicada no Diário da Pernambuco, do dia 6. A Cooperativa de Consumo foi administrada, assim como todos os edifícios públicos. Ainda por precaução os administradores de acumina distribuíram com eles 50 sacos de farinha e 2 fardos de charque, tendo as famílias socorrido com o que lhes era possível. Eles permaneceram mais um dia e depois se puseram de novo pelos caminhos da fome, deixando, porém, alguns. O repórter conta que viu delatada «como a dormir, uma criança». Tentou acordá-la. Debalde porque estava morta, «tinha o estômago à toa, na face estampada as últimas finais de uma fome de sete dias». E esta ordem social que ainda se diz «profetora da infância»!



Viveram aqueles dias negros da seca de 1877. Depois seus olhos se cansaram da dor, da desgraça e miséria. Hoje ela se reúne aos bandos que se retiram das zonas estorricadas pela estiagem.

Impressionaram os Brasileiros

LIMA, 7 (APF) — Os brasileiros voltaram a impressionar no treino coletivo da noite de ontem. Inicialmente, a seleção amarela, com Barbosa, Mauro e Santos; Haroldo, Bauer e Danilo; Claudio, Didi, Ipojuca, Felix e Giau (estes dois últimos do time peruano de Iquino) venceu por um a zero, gol de Didi, o Ciclista, de Lima, em trinta minutos de prática. Após o quadro que deverá enfrentar o Uruguai — constituído de: Castilho (depois Barbosa), Pinheiro e Santos; Djalma, Brandão, Zinho e Eli; Julinho, Zinho, Baltazar, Pinga e Ademir venceu por um a zero, gol de Ademir, em 20 minutos de jogo, sendo os lentos de autoria de Julinho (2), Zinho e Ademir. Durante o jogo o goleiro Castilho conseguiu, levemente, no nariz Gilmar jogou no gol do Ciclista, demonstrando boa técnica. O ponteiro esquerdo Rodrigues foi poupado, por precaução. O conjunto que deu combate ao Iquino impressionou favoravelmente, mostrando o ataque que se mostrou agressivo e infiltrador.

Na noite de segunda, ou talvez, terça-feira — dependendo da cessão do gramado — os brasileiros apresentarão para a partida com o Equador.

Adversários do Equador!



A equipe acima deverá enfrentar, na noite do próximo dia 12, a representação do Equador, no segundo compromisso do Brasil, pelo Sul-Americano de Futebol. Vem-se da direita para a esquerda: de p. Djalma Santos, Brandãozinho, Alfredo, Barbosa, Eli e Pinheiro; agachados, Claudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. Este último jogador, contudo, está bastante contundido, sendo problemática a sua participação no próximo jogo dos nacionais. Pinga está de sobreaviso para o posto.

CONTRA O AUMENTO DE TAXAS E MENSALIDADES ESCOLARES

Dirige-se a União Metropolitana dos Estudantes Secundários aos estudantes e ao povo — Mesa-redonda no dia 15 próximo

Recebemos da diretoria da UNES, com pedido de publicação, a nota abaixo:

«Colegas estudantes se, a todos: Há cerca de oito anos as taxas e mensalidades escolares vêm sendo aumentadas, sempre sob o pretexto de aumentos de salário dos professores. Na realidade estes só obtiveram dois aumentos, que foram conseguidos, um por decisão da Justiça do Trabalho, no julgamento do Sindicato dos Professores e o outro, decorrente da elevação do salário mínimo, em todo país. Como pode-se ver, o atual aumento no preço do ensino é de 100% e constitui-se numa barreira ao desenvolvimento da cultura em nossa terra. Os secundaristas brasileiros lutam para não serem enganados a pagar mais do que o justo. E' preciso que a taxa a mais encareça a educação, visando impedir este aumento, pois já não bastam os problemas econômicos que tem os estudantes do curso médio? O preço do livro didático, a pouca verba para o Ministério da Educação, etc.

E' chegado o momento da união de todos, com o pensamento voltado para a preservação da maior patrimônio que tem a nossa pátria: a cultura. Dentro do espírito dos anos agimos, chamamos para a grande campanha pelo barateamento do ensino todas as entidades estudantis, municipais, e gratos estudantes, assim como os pais de estudantes que já são tão sacrificados com a alta do custo de vida. Com o fim de coordenar a campanha, em todo o país, a União Nacional dos Estudantes Secundários fará realizar no próximo dia 15, às 22 horas, uma mesa-redonda nacional com os dirigentes das entidades estudantis de todos os tipos: recreativas, esportivas, culturais, etc., com o fim de traçar as diretrizes para a luta. Essa mesa-redonda será transmitida pela Rádio Clube do Brasil, constituindo o braço de alerta dos estudantes em defesa da cultura. Colegas secundaristas, saiais do estudante, imprensa, rádio, etc. Dessa união é que sairá a força que irá barrar este atentado à cultura do Brasil; o aumento não passará! EDISON FONTOURA, presidente da UNES».

Semana Santa Sem Peixe

Até agora nenhuma providência foi tomada para garantir o abastecimento — Não há estoque — Os tubarões querem a liberação dos preços ou nova tabela

No ano passado, bem como nos anos anteriores, não houve peixe durante a semana santa. Houve, na verdade, mas em quantidade diminuta, tanto que as filhas de dona Maria, concebem às 1 da manhã e se prolongam além das 12 horas, quando, então, muitas populares voltaram sem conseguir levar o peixe que queriam. O peixe era escasso e, ainda, elevados os preços. Se durante os dias comuns, o câmbio negro é livre, quanto mais durante a Semana Santa.

Neste ano, as coisas são piores. A escassez do peixe será muito mais pronunciada. Não haverá, mesmo, conforme não está indicando, um mínimo para atender as necessidades. A administração do Entrepósito não esconde essa realidade.

Uma afirmação categoricamente: não haverá peixe na Semana Santa. Enquanto isso, o norte do Recife pretende lutar, como se tivesse autoridade para isso, naquele Entrepósito e controlar o mercado do peixe durante os dias da Semana Santa. A COFAP, ao mesmo tempo, continua a estudar o caso da liberação dos preços.

LIBERAÇÃO OU NOVA TABELA. Argumentando que a falta de peixe resulta do tabelamento, pois os armadores e demais negociantes alegam que os preços são baixos, os tubarões lançam-se numa feroz ofensiva para a liberação completa dos preços. Segundo as suas declarações, a tabela em vigor é de 1936 e, portanto, não interessa a nenhuma negociação. Assim, os armadores não querem se dar ao trabalho de aumentar a tabela. Acusam, porém, que não se passa nada disso. Pode ser que a tabela seja de 1936. Contudo, nunca vigorou, a não ser no papel. O que há de verdade é o câmbio negro, como já se viu. A tabela da COFAP, a partir de agora, não tem mais validade. Uma decisão determinada espécie está tabelada a 14 cruzeiros, como o armador, ninguém consegue comprar um quilo por menos de 25 ou 30 cruzeiros. Uma dúzia de sardinha, pequena, custa de 6 a 8 cruzeiros!

O que aconteceu NA CIDADE

Num supremo esforço escapou à morte

Um homem, com uma perna decepada sob as rodas de um trem, salvou-se milagrosamente de morrer esmagado por outra composição, entre as estações de Engenho de Dentro e Encarnação.

E que ao ver se aproximar o trem, saltou, num supremo esforço, se arrastando até as bordas do muro que circunda a estrada, atirando-se para a rua. Quase morto, pois perdera muito sangue, foi levado em ambulância ao Posto de Assistência do Meier e dali transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

A vítima chama-se Carlos Wilson Zambranco, operário, de 18 anos, morador em São João de Meriti. A mutilação sofrida verificou-se quando ele viajava num trem da Central. Perdeu o equilíbrio e caiu sobre o leito da via férrea. Colhida pelas rodas do elétrico, teve a perna decepada. Ainda não bem acabara de sofrer este desastre, percebeu a aproximação de um outro elétrico que fatalmente o haveria de esmagar, foi quando, saltando numa só perna, alcançou o muro e salvou-se.

ATROPELADO. No dia 11, em frente ao prédio número 76, um auto ignorado atropelou Elias Salim Belchiano, de 65 anos, casado, morador na rua Barão de Pirassununga, 11.

O pobre homem sofreu fratura da bacia, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

SUICIDOU-SE. Ao que afirma o seu tio Francisco Gonçalves Dias, morador na rua Curunã, 335, Clóvis Gonçalves Dias nada queria com o trabalho. Diversas vezes o admoestrou pela sua permanência nos botequins, ao invés de procurar um emprego com que pudesse manter sua subsistência.

E como não surtiram efeito seus conselhos, passou, ultimamente a ser mais severo em suas repreensões. Acreditou que tinha sido este o motivo por que Clóvis resolvera se matar, ingerindo veneno.

COLHIDA PELO ONIBUS. Na avenida Princesa Isabel, em frente ao prédio n. 59, um onibus da linha 12, «Estrada de Ferro-Leblon», chapão 8-11-49, cujo motorista fugiu, atropelou a senhora Júlia de Matos Leal, de 72 anos, viúva, internada no Asilo Santa Maria e que sofreu em consequência, esmagamento da perna esquerda.

Foi internado no Hospital Miguel Couto.

N OINTENÇÃO DO TUNEL. Pelo auto particular chapão 11-87-71, dirigido pelo seu proprietário, o advogado Armando Rocha de Sousa, foi atropelado no interior do Túnel João Ricardo, o industrial Antonio Fonseca da Silva, de 50 anos de idade, morador à rua Aracema, 262, em Olinda.

Sofreu fratura exposta na perna esquerda, contusões e escoriações sendo admitido no Hospital de Pronto Socorro.

ECHEIRO. Foi internado sob acusação da prática do jogo do bicho, as seguintes pessoas: Alfonso Candido de Jesus, de 57 anos, casado, morador à rua do Propósito, 57-A; Floriano Cristóvão de Pinho, de 33 anos, residente à rua 11-87-53, em Parada de Lucas; Ciro de Castro e Silva, de 25 anos, residente à rua Buiques Marcel, 605; Pedro de Castro e Silva, de 21 anos, residente à rua dos Inválidos, 65.

FRATUROU O CRÂNIO. Ao procurar tomar um banho da linha «Gen. Osório», uma senhora foi vítima de desastrada queda, resultando ter fratura de crânio.

Conduzida em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, ficou ali internada em estado grave. Não foi possível a sua identificação à falta de qualquer documento em seu poder. Trata-se de uma senhora de cor branca, com 25 anos presumíveis.

Agredida a Jovem Pelo Guarda da Central

Esteve em nossa redação a jovem Marieta da Silva a fim de formular um protesto contra a brutal violência que sofreu por partes de guarda do Posto Policial de Pedro II.

O fato ocorreu quando a jovem ao dirigir-se a um dos guardas ali de serviço, pedindo providências para a atitude indigna de um desclassificado, recebeu do policial a afirmação de que não tinha havido nada. Indignada com a atitude do guarda a jovem protestou em termos energicos, o que bastou para que sofresse violenta agressão sendo conduzida a seguir para o Posto Policial. Graças à solidariedade dos populares presentes, com a jovem foi libertada. Em nossa redação, Marieta, acompanhada de sua mãe pediu-nos transcrever seu protesto contra a brutalidade fascista que foi vítima.

«All estão formuladas novas leis que iluminam não apenas o caminho do socialismo para o comunismo, mas também a marcha irresistível de toda a humanidade para a sua libertação, para a liquidação definitiva de toda exploração MAURICIO GRABOIS

A VENDA NAS LIVRARIAS E NA EDITORA VITORIA Rua do Carmo, 6-1301

DESVIO DE BANHA PELA COFAP

29.411 latas de 20 quilos desviadas criminosamente para o alto comércio atacadista

A reportagem de IMPRENSA POPULAR logrou apurar, com a ajuda inestimável de um leitor, um fato gravíssimo, em que estão envolvidos alguns tubarões de C. O. F. A. P.

Trata-se do desvio de 29.411 latas de 20 quilos de banha chegadas, ontem, ao Porto do Rio de Janeiro, pelo vapor liberlanda «Magdalenense», de procedência argentina. A encomenda de banha veio consignada à C.O.F.A.P. e, por se tratar de uma instituição oficial, não pagou imposto sendo rapidamente desembarcada.

Todavia, ao invés de ser distribuída pela prioridade para o comércio de banha, essa partida de banha foi entregue a três tubarões do alto comércio atacadista para

ser distribuída à praça. No armazém 11 onde estava sendo carregado o cargueiro «Magdalenense» estavam presentes diretores da COFAP, aguardando o interior do «jeep» oficial 9-29-83 o desembarque da mercadoria. Andando os «jeeps» pelos casis, estavam os envolvidos atacadistas e a comissão de fiscalização da COFAP, Inquiridos pela reportagem os três tubarões desconfiados afirmaram clinicamente «não terem nada com a história». Conseguimos porém apurar o nome de um deles que é o atacadista italiano Giulio Paz, por sinal o principal comprador de mercadoria e que ficou com cerca de 10.000 latas do produto.

Pode ser que a administração do Entrepósito e a Caixa de Crédito queiram começar a fazer os depósitos agora, mas já está muito tarde. Assim, a não ser que sejam isentos. Entretanto, a produção daqueles dias, enfim, sem qualquer medida prevista. E, isso, significa que a escassez será muito mais grave do que nos anos anteriores, quando os estoques foram desmontados. Uma dúzia de sardinha, pequena, custa de 6 a 8 cruzeiros!

NENHUMA PROVIDÊNCIA SOBRE O ABASTECIMENTO. Estamos já nas vésperas da Semana Santa. No entanto, até o momento a Divisão de Cafa e Pesca não tomou qualquer providência para garantir o abastecimento. Não procurou formar estoques e nem mesmo está cogitando de baixar os preços. A produção daqueles dias, enfim, sem qualquer medida prevista. E, isso, significa que a escassez será muito mais grave do que nos anos anteriores, quando os estoques foram desmontados. Uma dúzia de sardinha, pequena, custa de 6 a 8 cruzeiros!

Pode ser que a administração do Entrepósito e a Caixa de Crédito queiram começar a fazer os depósitos agora, mas já está muito tarde. Assim, a não ser que sejam isentos. Entretanto, a produção daqueles dias, enfim, sem qualquer medida prevista. E, isso, significa que a escassez será muito mais grave do que nos anos anteriores, quando os estoques foram desmontados. Uma dúzia de sardinha, pequena, custa de 6 a 8 cruzeiros!